AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR: PARA UMA BIBLIOGRAFIA

HENRIQUE MANUEL S. PEREIRA

Figura ímpar na pedagogia da caridade e na renovação de mentalidades do século XX português. Revolucionário do amor, ergueu uma obra que desafia as madrugadas do futuro. «Levantemos nós torres que resistam aos tempos e à alta engenharia — torres de bem-fazer, monumentos para a eternidade» [1]. Assim fez e deixou. O povo amou-o, chorou-o, há muito que o canonizou.

«Pai» de tantos, Américo Monteiro de Aguiar foi homem de palavra nova, incómoda, cortante. Frases curtas, incisivas, vocabulário reduzido, vernáculo, de estranha força coloquial, «de sabor a terra e a sangue, desartificiosa, clara e iluminadora, essencialmente dinâmica e directa» [2].

Não tem, até hoje, uma obra que o estude no seu conjunto e em particular como escritor. Aqui se apresenta um contributo bibliográfico *de* (com sabor a fonte) e *sobre* o Pe. Américo, a provocar o estudo merecido.

1. Síntese biográfica

Nasceu a 23 de Outubro de 1887 em Galegos, Penafiel. Depois dos estudos em Penafiel e Felgueiras, seguiu a carreira comercial no Porto, foi para Moçambique. Aos 36 anos, depois de 21 de trabalho em Moçambique, «anos perdidos», regressa a Portugal e, estimulado pelo franciscano D. Rafael da Assunção, que lhe abriu o «caminho da Luz», ingressa no Convento de Vilariño (Tui). O ser padre, desejo que lhe vinha desde a infân-

---

[1] AGUIAR, Américo [Monteiro] - *Pão dos pobres*. 5ª ed. Paço de Sousa: Ed. Gaiato, 1986, p. 108.

[2] NEVES, F. Moreira das - *O Padre Américo*. Lisboa: Ed. Paulistas, 1987, p. 39.

cia [3], tem agora a força de uma «martelada». Depois do postulantado e ao primeiro ano de noviciado, aconselham-no a sair por «ser muito impressionista». Pede admissão no seminário do Porto. É-lhe negada por excesso de idade. Com recomendação do Pe. Fr. Inocêncio do Nascimento, obtém o assentimento do Bispo de Coimbra, D. Manuel Luís Coelho da Silva, para entrar para o seu Seminário. Em Outubro de 1926 inicia o curso de Teologia e a 8 de Dezembro começa a escrever para a revista *Lume Novo* (nº 1), dos alunos do Seminário de Coimbra. Usa o pseudónimo de Frei Junípero. É ordenado sacerdote em 1929.

Apesar de breve passagem pelos cargos de professor e prefeito do seminário, o primeiro serviço que toma em mãos é a Sopa dos Pobres. D. Manuel Luís Coelho da Silva, a 19 de Março de 1932, inaugura em Coimbra a Sopa dos Pobres e entrega-lha. Paralelamente, no semanário diocesano *Correio de Coimbra,* apresenta a secção *Sopa dos Pobres,* depois *Obra da Rua*[4]. Em 1943, passa a escrever no semanário católico *A Ordem*, com o título *Casa d'O Gaiato do Porto.* Entretanto, da experiência com as Colónias de campo no Verão, começa a crescer a ideia da Obra da Rua, que nasce em 1939.

Esta Obra viria no tempo a recriar-se de iniciativas, crescendo como uma «bola de neve». É hoje um marco incontornável na história da Igreja em Portugal. As Casas d'O Gaiato são a experiência a favor das crianças abandonadas. «É uma obra eminentemente social e familiar. Não tem pautas nem estatutos nem regulamento — nem orçamento!» [5]. A primeira é a de Miranda do Corvo (1940). Seguem-se Paço de Sousa (1943), que viria a ser o modelo e o centro principal, Tojal (Loures, 1948). Para doentes incuráveis, deficientes profundos e abandonados, abriu em Beire (Paredes) o *Calvário*, (1954) «resumo de toda a economia da Redenção» [6], «páginas em sangue de

---

[3] A 1 de Junho de 1902, sua mãe,em carta ao filho mais velho, Pe. José, missionário no Oriente, diria que o Américo (com 14 anos) «tem muita vontade de ser Padre». Contudo, pelo seu temperamento alegre, seu pai não o acha com feitio para tal.

[4] OBRA da Rua *Correio de Coimbra* (14/8/1943) 1. col. 3. [«Simplesmente, como é simples quando fala e quando escreve, o Pe. Américo fez a sua despedida de colaborador do nosso jornal. Anos seguidos, todas as semanas, - com a *Sopa dos Pobres* e depois com a *Obra da Rua* - aqui deixava traços da sua alma, sempre bem intencionada, no seu zêlo ardente, sempre apaixonado pela causa nobilíssima dos pobres. E num estilo despreocupado, directo, límpido, objectivo, cópia cristalina do Evangelho. Fazia o bem duplamente: aos pobres e à alma dos ricos. Penhoradamente aqui se agradece tudo. Deixa a substituí-lo o Pe. Adriano Antunes que tem sido prefeito e professor do Seminário (...)»].

[5] IDEM - *Obra da Rua.* p. 55.

[6] *Ibidem.* p. 199.

teologia» [7]. Em 1955 foi a vez da de Setúbal. Depois das Casas e como apoio aos Rapazes trabalhadores na cidade, criou *Lares* Porto, (1945) [8], Coimbra (1946) [9], Lisboa, Setúbal . Temporariamente a Obra teve também um Lar em S. João da Madeira (1950). Em Janeiro de 1941, abriu, em Coimbra, o *Lar do Ex-Pupilo das Tutorias e dos Reformatórios do País* [10].

Em 1949 foi ao Brasil «cantar um cântico novo» [11]. Face à inércia de resolução do problema habitacional dos pobres, inicia em Fevereiro de 1951, em Paço de Sousa, a construção das primeiras casas do *Património dos Pobres*, hoje com mais de 5.000 habitações. Em Julho/Outubro de 1952 faz uma viagem a África. Nesse ano participou no Congresso Nacional de Protecção à Infância e anunciou a obra *De como eu subi ao Altar*. Não chegou a escrevê-la.

Em fins de Março de 1956 vai pela última vez aos Açores para inaugurar a Casa d'O Gaiato de S. Miguel e lançar as primeiras sementes do Património dos Pobres.

No regresso duma viagem ao sul do país, com passagem pelo Porto, a 14 de Julho de 1956, aos 68 anos, sofre um desastre de automóvel em S. Martinho do Campo (Valongo). É transportado para o Hospital Geral de Santo António, no Porto. No dia seguinte, recebe os últimos Sacramentos. Morre naquele hospital às 6 horas da manhã do dia 16 de Julho. É sepultado, de batina e descalço, no cemitério paroquial de Paço de Sousa, com grandioso acompanhamento desde a igreja da Trindade, no Porto. A Missa de corpo presente, na capela da Casa do Gaiato, é celebrada por D. Rafael da Assunção. A 17 de Julho de 1961, os seus restos mortais são transladados para a capela da Casa d'O Gaiato de Paço de Sousa, onde jaz em campa rasa.

Já depois da sua morte, a Obra fundou ainda as casas de Angola (Malange e Benguela, 1963) e Moçambique (Lourenço Marques,1967).

No dia 22 de Março de 1986, ano do seu 1° centenário, a Obra da Rua pediu ao Bispo do Porto, D. Júlio T. Rebimbas, a introdução do seu Processo de Canonização. Como Postulador da Causa foi nomeado D. Gabriel de Sousa, Abade emérito de Singeverga. O Bispo do Porto faz o pedido à Santa Sé a 15 de Setembro desse ano. A 6 de Novembro de 1990 chega o *nihil obstat*

---

[7] AGUIAR, Américo - *O Calvário*. Paço de Sousa: Ed. Gaiato, 1978, p. 9. A casa abriu oficialmente a 16 de Julho de 1957.

[8] IDEM - *Obra da Rua*. p. 101.

[9] IBIDEM, p. 173.

[10] IBIDEM, p. 72. Dada a ausência de Lares para os Serviços Tutelares de Menores, entregou este lar, pioneiro de todos os outros, aos Serviços Jurisdicionais de Menores em 1950.

[11] Além do Rio de Janeiro, visitou Petrópolis, Santos, Baía e S. Paulo. Aqui, no Palácio da Justiça, participou numa Semana de Estudos do Problema do Menor Delinquente.

para a organização do Processo. No ano seguinte, a 14 de Fevereiro, tomou posse o Tribunal Eclesiástico dando início ao Processo Ordinário de glorificação canónica. A sessão pública de encerramento da 1ª fase do Processo teve lugar na Sé Catedral do Porto, a 16 de Julho de 1995.

2. Bibliografia

As obras estão ordenadas segundo um critério *cronológico*.

2.1. Obras *do* Padre Américo

2.1.1. Livros

1. *Pão dos Pobres*. I. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1941; 2ª ed. 1942; 3ª ed. 1958; 4ª ed. 1976; 5ª ed. 1986; II. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1942; 2ª ed. 1943; 3ª ed. 1959; 4ª ed. 1981; III. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1943; 2ª ed. 1962; 3ª ed. 1982; IV. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1984. Reúne crónicas publicadas n'*O Correio de Coimbra, A Ordem* e *O Gaiato*.

2. *Obra da Rua*. I. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1942; 2ª ed. 1965; 3ª ed. (actualizada) 1983. Relatório da sua acção de 1932 a 1945; II. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1951; 2ª ed. 1971.

3. *Do fundamento da Obra da Rua e do teor dos seus obreiros*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1950.

4. *Isto é a Casa do Gaiato*. I. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1950; 3ª edição, 1985; II. 2ª ed. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1971. Recolhe artigos saídos n'*O Gaiato*, sob o mesmo título, com factos, figuras, acontecimentos e descrições que definem o estilo pessoalíssimo do autor.

5. *Barredo*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1952; 2ª ed. (nova recolha e selecção de textos), 1974. Publicados n'*O Gaiato*. São uma repetição viva e actual dos assuntos referidos no *Pão dos Pobres*».

6. *Ovo de Colombo*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1954; 2ª ed. (aumentada e reordenada), 1967. Aqui se historia como e porquê desabrochou o Património dos Pobres.

7. *Viagens*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1954; 2ª ed. 1973. Notas de reportagem do Brasil, Açores, África e Madeira.

8. *Doutrina*. I. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1956; 2ª ed. (aumentada) 1974; II. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1977; III. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1980. Colectânea de artigos publicados n' *O Gaiato*, com o mesmo título ou de conteúdo doutrinal.

9. *A porta aberta*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1961.

10. *Páginas escolhidas e documentário fotográfico* (Ofício de Viver; 5). Porto: Editorial Inova, 1974. 600 [7] p.

11. *Cantinho dos Rapazes*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1986. Espólio da acção pedagógica do autor, recolhido d'*O Gaiato* e dedicado aos rapazes, particularmente «os mais espigados — para servir de leitura espiritual».

12. *Notas da Quinzena*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1986. Recolhe não apenas artigos publicados n'*O Gaiato* com o mesmo título — vários deles, porque «páginas de leitura séria», foram já recolhidos nos três volumes *Doutrina* — mas também outros textos de reflexão motivados por acontecimentos que o impressionaram.

13. *De como eu fui... - Crónicas de viagens*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1987.

14. *Correspondência dos leitores*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1988.

2.1.2. Artigos

15. FREI JUNÍPERO - Mulheres depreciadas. *Lume Novo*. 1 (8/12/1926).

16. — - Um milagre. *Lume Novo*. 1 (8/12/1926). Transcrito em *O Gaiato*. (14/12/1957) 1. col. 1, 2, 3.

17. — - As Pombas. *Lume Novo*. 1 (8/12/1926). Transcrito em *O Gaiato*. (15/11/1958) 1. col. 1, 2, 3.

18. — - Vantagens da Gazeta. *Lume Novo* [12]. 1 (8/12/1926). Transcrito em *O Gaiato*. (30/11/1957) 1. col. 1, 2, 3; 4. col 5.

19. — - Estranhos costumes do Oriente. *Lume Novo*. 1 (8/12/1926).

20. AMÉRICO D'AGUIAR - Mansões de Paz. *Lume Novo*. 2 (Fev. 1927). Transcrito em *O Gaiato*. (28/12/1957) 1. col. 1, 2, 3; 3. col. 1, 2.

21. FREI JUNÍPERO - Aleluia!. *Lume Novo*. 3 Páscoa de 1927. Transcrito em *O Gaiato*. (11/1/1958) 1. col. 1, 2.

22. — - Uma grande descoberta. *Lume Novo*. 3. Páscoa de 1927. Transcrito em *O Gaiato*. (27/12/1958) 1. col. 3.

---

[12] *Lume Novo* - Revista manuscrita dos alunos do Seminário Maior de Coimbra, publicada nos anos de 1926-1930. Alguns destes artigos foram posteriormente transcritos em *O Gaiato*, na rúbrica «Facetas de uma vida».

23 . FREI JUNÍPERO - A catequese na colónia de férias. *Lume Novo.* 4. Número especial da Colónia de Férias de Buarcos em 1927. Transcrito em *O Gaiato.* (22/3/1958) 1. col. 1, 2; 3. col 3, 4, 5.

24. — - As pérolas. *Lume Novo.* 4. Número especial da Colónia de Férias de Buarcos em 1927. Transcrito em *O Gaiato.* (5/4/1958) 1. col. 1, 2; 2. col. 1, 2, 3.

25. — - S.O.S. *Lume Novo.* 4. Número especial da Colónia de Férias de Buarcos em 1927. Transcrito em *O Gaiato.* (22/2/1958) 1. col. 1, 2.

26. — - Duas palavras acerca de duas coisas. *Lume Novo.* 5 (Fev. 1928). Transcrito em *O Gaiato.* (19/4/1958) 1. col. 1, 2, 3; 4. col. 1, 2; (3/5/1958) 1. col. 1, 2, 3; 4. col. 3, 4, 5.

27. — - A piolhice nacional. *Lume Novo.* 5 (Fev. 1928).

28. — - Uma rapsódia. *Lume Novo.* 7 (9/6/1928). Texto consagrado à despedida dos alunos do 4º ano teológico e transcrito em *O Gaiato.* (17/5/1958) 1. col. 1, 2; 3. col. 4; (31/5/1958) 1. col. 1, 2, 3; (14/6/1958)1. col. 1, 2; (28/6/1958) 1. col. 1, 2; 2. col. 5.

29. — - Das pessoas e das coisas. *Lume Novo.* 8 (Nov. 1928). Transcrito em *O Gaiato.* (29/11/1958) 1. col. 1, 2, 3.

30. — - As experiências de dois famosos viandantes. *Lume Novo.* 8 (Nov. 1928). Transcrito em *O Gaiato.* (12/7/1958) 1. col. 1, 2; 4. col. 1, 2, 3; (26/7/1958) 1. col. 1, 2; 4. col. 4, 5; (9/8/1958) 1. col. 1, 2; 4. col. 3, 4, 5; (23/8/1958) 1. col. 1, 2; 3. col. 3; (6/9/1958) 1. col. 1, 2; 4. col. 1, 2; (20/9/1958) 1. col. 1, 2.

31. — - Os albinos. *Lume Novo.* 9 (Fev. 1929). Transcrito em *O Gaiato.* (4/10/1958) 1. col. 1, 2, 3; 3. col. 3.

32. — - O Cantador. *Lume Novo.* 10 (Junho 1929). Transcrito em *O Gaiato.* (1/11/1958) 1. col. 1, 2, 3.

33. — - Das pessoas e das coisas. *Lume Novo.* 10 (Junho 1929).

34. — - Das pessoas e das coisas. *Lume Novo.* 12 (Abril 1930). Transcrito em *O Gaiato.* (13/12/1958) 1. col. 1, 2 3; (27/12/1958) 1. col. 1, 2.

35. — - Das pessoas e das coisas. *Lume Novo.* 13 (Junho 1930).

36. — - Sopa dos Pobres. *Correio de Coimbra.* (2/1/1932) 2. col. 4.

37. — - Sopa dos Pobresinhos. No Patronato, Rua da Matemática, 49.*Correio de Coimbra.* (6/2/1932) 4. col. 4.

38. — - Pobresinhos. *Correio de Coimbra.* (27/2/1932) 1, col. 6.

39.FREI JUNÍPERO - Sopa dos Pobres no Patronato. *Correio de Coimbra.* (5/3/1932) 4. col. 6; (26/3/1932) 3. col. 1; (2/4/1932) 3. col. 2; (16/4/1932) 4. col. 4; (23/4/1932) 3. col. 3; (30/4/1932) 4. col. 3.

40. — - Sopa dos Pobres no Patronato da Rua da Matemática. *Correio de Coimbra.* (7/5/1932) 4. col. 6; (14/5/1932) 4. col. 1, 2; (28/5/1932) 4. col. 6; (4/6/1932) 3. col. 2.

41. — - Sopa dos Pobres. *Correio de Coimbra.* (11/6/1932) 2. col. 5; (18/6/1932) 3. col. 3; (25/6/1932) 3. col. 5; (2/7/1932) 3. col. 6; (9/7/1932) 2. col. 3.; (16/7/1932) 2. col. 3; (23/7/1932) 2. col. 3, 4; (30/7/1932) 3. col. 3; (6/8/1932) 4. col. 1; (13/8/1932) 3. col. 3; (20/8/1932) 2. col. 5, 6; (27/8/1932) 4. col. 5; (10/9/1932) 3. col. 2; (17/9/1932) 4. col. 6; (24/9/1932) 2. col. 6; (1/10/1932) 2. col. 3; (8/10/1932) 3. col. 2; (15/10/1932) 2. col. 3; (22/10/1932) 2. col. 5; (5/11/1932) 2. col. 6; (12/11/1932) 2. col. 3; (19/11/1932) 2. col. 4; (26/11/1932) 1. col. 6; (3/12/1932) 2. col. 1; (10/12/1932) 2. col. 5, 6; (17/12/1932) 3. col. 3, 4; (24/12/1932) 5. col. 3; (31/12/1932) 2. col. 3; (7/1/1933) 2. col. 3; (14/1/1933) 2. col. 3; (21/1/1933) 2. col. 3; (28/1/1933) 2. col. 4; (4/2/1933) 3. col. 1; (11/2/1933) 3. col. 4; (18/2/1933) 2. col. 4; (25/2/1933) 4. col. 6; (4/3/1933) 3. col. 4; (11/3/1933) 2. col. 3; (18/3/1933) 3. col. 3; (25/3/1933) 2. col. 3; (1/4/1933) 3. col. 6; (8/4/1933) 3. col. 3; (15/4/1933) 3. col. 6; (29/4/1933) 2. col. 2; (6/5/1933) 4. col. 6; (13/5/1933) 2. col. 4; (20/5/1933) 2. col. 3, 4; (27/5/1933) 2. col. 4; (3/6/1933) 2. col. 3; (10/6/1933) 3. col. 1, 2; (17/6/1933) 3. col. 1; (24/6/1933) 3. col. 4; (30/6/1933) 4. col. 6 [13]; (18/7/1933) 2. col. 1; (22/7/1933) 4. col. 6; (29/7/1933) 3. col. 1; (12/8/1933) 3. col. 1; (19/8/1933) 3. col. 2; (26/8/1933) 2. col. 6; (2/9/1933) 3. col. 1; (9/9/1933) 3. col. 3; (16/9/1933) 3. col. 3; (23/9/1933) 4. col. 4; (30/9/1933) 4. col. 6; (7/10/1933) 4. col. 2; (14/10/1933) 3. col. 2; (21/10/1933) 3. col. 2; (28/10/1933) 3. col. 6; (4/11/1933) 4. col. 6; (11/11/1933) 3. col. 2; (18/11/1933) 2. col. 2; (25/11/1933) 2. col. 1, 2; (2/12/1933) 3. col. 2; (9/12/1933) 2. col. 1; (16/12/1933) 2. col. 3; (23/12/1933) 4. col. 6; (30/12/1933) 4. col. 2; (13/1/1934) 2. col. 3; (27/1/1934) 2. col. 1; (3/2/1934) 4. col. 6; (10/2/1934) 2. col. 3; (17/2/1934) 3. col. 2; (24/2/1934) 3. col. 3; (3/3/1934) 3. col. 5; (10/3/1934) 2. col. 3, 4; (17/3/1934) 2. col. 4; (24/3/1934) 3. col. 3, 4; (31/3/1934) 3. col. 3; (7/4/1934) 2. col. 1; (14/4/1934) 4. col. 1; (21/4/1934) 2. col. 3; (28/4/1934) 3. col. 1; (5/5/1934) 2. col. 3; (12/5/1934) 2. col. 4; (26/5/1934) 2. col. 5; (2/6/1934) 2. col. 4; (9/6/1934) 3. col. 2; (16/6/1934) 2. col. 3; (23/6/1934) 2. col. 2; (30/6/1934) 2. col. 5; (7/7/1934) 3.

---

[13] Era tal a frontalidade e a liberdade com que o Pe. Américo escrevia sobre tudo e todos que esta crónica merecerá, na edição do dia (11/7/1933) 3. col. 1, uma nota da redacção deste jornal dizendo que «o redactor da *Sopa dos Pobres* não teve intenção de ofender ninguém»].

col. 4; (14/7/1934) 2. col. 4; (21/7/1934) 2. col. 4; (28/7/1934) 2. col. 2; (4/ /8/1934) 2. col. 1; (11/8/1934) 3. col. 1; (18/8/1934) 4. col. 5, 6; (25/8/1934) 3. col. 6; (1/9/1934) 2. col. 6; (8/9/1934) 2. col. 3; (22/9/1934) 2. col. 4; (29/ /9/1934) 2. col. 1; (6/10/1934) 2. col. 6; (13/10/1934) 4. col. 6; (20/10/1934) 3. col. 1; (27/10/1934) 2. col. 5; (3/11/1934) 2. col. 4; (10/11/1934) 2. col. 1; (17/11/1934) 2. col. 1; (24/11/1934) 4. col. 6; (1/12/1934) 3. col. 6; (8/12/ /1934) 4. col. 2; (15/12/1934) 4. col. 5, 6; (22/12/1934) 2. col. 5; (29/12/ /1934) 2. col. 1; (12/1/1935) 2. col. 1; (19/1/1935) 2. col.2; (26/1/1935) 4. col. 3, 4; (2/2/1935) 4. col. 5, 6; (9/2/1935) 2. col. 1, 2; (16/2/1935) 2. col. 4, 5; (23/2/1935) 4. col. 5; (2/3/1935) 2. col. 2; (9/3/1935) 4. col. 6; (16/3/ /1935) 3. col. 5; (23/3/1935) 2. col. 4; (30/3/1935) 4. col. 6; (6/4/1935) 2. col. 1; (13/4/1935) 4. col. 6; (20/4/1935) 3. col. 1; (27/4/1935) 3. col. 1; (4/5/ /1935) 2. col. 2; (11/5/1935) 2. col. 2; (18/5/1935) 2. col. 1; (25/5/1935) 4. col. 3; (1/6/1935) 2. col. 1; (8/6/1935) 2. col. 2; (15/6/1935) 3. col. 1; (22/ /6/1935) 2. col. 5; (29/6/1935) 2. col. 3; (6/7/1935) 3. col. 2; (13/7/1935) 4. col. 1, 2; (20/7/1935) 4. col. 3; (27/7/1935) 1. col. 6; 2. col. 2; (3/8/1935) 2. col. 3; (10/8/1935) 4. col. 3, 4; (17/8/1935) 2. col. 1; (24/8/1935) 2. col. 2; (31/8/1935) 2. col. 3; (7/9/1935) 4. col. 2; (14/9/1935) 4. col. 4; (21/9/1935) 4. col. 3, 4; (28/9/1935) 1. col. 6; (5/10/1935) 1. col. 6; (12/10/1935) 2. col. 4; (19/10/1935) 2. col. 1; (26/10/1935) 2. col. 3; (2/11/1935) 2. col. 1; (9/11/ /1935) 2. col. 1; (16/11/1935) 4. col. 1, 2; (23/11/1935) 4. col. 2; (7/12/1935) 4. col. 3; (14/12/1935) 4. col. 1; (21/12/1935) 4. col. 1; (28/12/1935) 4. col. 1; (4/1/1936) 1. col. 5; (11/1/1936) 4. col. 1; (18/1/1936) 4. col. 3, 4; (25/1/ /1936) 4. col. 3; (1/2/1936) 4. col. 1. [Com o complemento de título: *Colónia dos Gaiatos da Baixa.*]; (8/2/1936) 4. col. 5; (15/2/1936) 4. col.4; (22/2/ /1936) 1. col. 5; (29/2/1936) 1. col. 5; (14/3/1936) 4. col. 2; (28/3/1936) 4. col. 1; (4/4/1936) 4. col. 1; (11/4/1936) 1. col. 3, 4; (18/4/1936) 1. col. 5; (2/ /5/1936) 4. col. 2; (9/5/1936) 4. col. 3; (16/5/1936) 4. col. 1, 2. [Com o complemento de título: *Colónia de Férias dos Gaiatos da Baixa*]; (23/5/1936) 4. col. 1; (30/5/1936) 4. col. 1; (6/6/1936) 4. col. 4; (13/6/1936) 4. col. 1; (20/ /6/1936) 6. col. 4; (27/6/1936) 4. col. 2; (4/7/1936) 6. col. 2; (11/7/1936) 4. col. 5; (18/7/1936) 4. col. 5; (25/7/1936) 1. col. 6; (1/8/1936) 4. col. 3, 4; (8/ /8/1936) 1. col. 3. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (15/8/1936) 4. col. 3. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (22/8/1936) 4. col. 3; (29/ /8/1936) 4. col. 1. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (5/9/1936) 4. col. 5. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (12/9/1936) 4. col. 3; (26/ /9/1936) 1. col. 6; (10/10/1936) 4. col. 1; (17/10/1936) 4. col. 4; (24/10/ /1936) 4. col. 4; (31/10/1936) 4. col. 3; (7/11/1936) 4. col. 5, 6; (14/11/1936) 4. col. 5; (21/11/1936) 4. col. 4; (28/11/1936) 4. col. 6; (5/12/1936) 4. col. 3; (12/12/1936) 4. col. 3; (19/12/1936) 4. col. 2; (26/12/1936) 4. col. 4; (2/ /1/1937) 4. col. 1; (9/1/1937) 4. col. 3; (16/1/1937) 4. col. 5; (23/1/1937) 4. col. 4; (30/1/1937) 4. col. 1; (6/2/1937) 4. col. 1; (13/2/1937) 4. col. 1; (20/ /2/1937) 4. col. 2; (27/2/1937) 4. col. 2,3; (6/3/1937) 4. col. 2; (13/3/1937)

4. col. 3; (20/3/1937) 4. col. 1. [Com o complemento de título: *Colónia de Férias dos Gaiatos da Baixa*]; (27/3/1937) 4. col. 5; (3/4/1937) 4. col. 1; (10/ /4/1937) 4. col. 3; (17/4/1937) 4. col. 3; (24/4/1937) 4. col. 4. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (1/5/1937) 4. col. 1. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (8/5/1937) 4. col. 1; (22/5/1937) 4. col. 6; (29/5/1937) 4. col. 3; (5/6/1937) 4. col. 6; (12/6/1937) 6. col. 3; (19/6/1937) 1. col. 2; (26/ /6/1937) 4. col. 6; (10/7/1937) 4. col. 3; (17/7/1937) 4. col. 1, 2; (24/7/1937) 4. col. 3; (31/7/1937) 4. col. 6; (7/8/1937) 4. col. 3; (14/8/1937) 6. col. 5; (21/ /8/1937) 1. col. 3; (28/8/1937) 4. col. 5; (4/9/1937) 4. col. 1; (2/10/1937) 4. col. 1; (16/10/1937) 4. col. 1; (23/10/1937) 4. col. 1; (30/10/1937) 4. col. 1; (6/11/1937) 4. col. 1; (13/11/1937) 4. col. 2; (20/11/1937) 4. col. 4; (27/11/ /1937) 4. col. 1; (6/12/1937) 9. col. 1; (18/12/1937) 4. col. 6; (25/12/1937) 4. col. 3; (1/1/1938) 4. col. 1; (8/1/1938) 4. col. 1; (15/1/1938) 4. col. 1; (22/ /1/1938) 4. col. 3; (29/1/1938) 4. col. 5; (5/2/1938) 4. col. 1; (12/2/1938) 4. col. 1; (19/2/1938) 4. col. 1; (26/2/1938) 4. col. 1; (5/3/1938) 4. col. 1. [Assina: «Pobre da Sopa»]; (12/3/1938) 4. col. 3; (19/3/1938) 4. col. 1; (26/ /3/1938) 4. col. 3, 4; (2/4/1938) 4. col. 2; (9/4/1938) 4. col. 1; (16/4/1938) 4. col. 4; (30/4/1938) 4. col. 3; (7/5/1938) 4. col. 3; (14/5/1938) 4. col. 1. [Com o complemento de título: *Colónias dos Gaiatos Pobres*]; (21/5/1938) 4. col. 6; (28/5/1938) 4. col. 3; (4/6/1938) 4. col. 4; (11/6/1938) 1. col. 5, 6; (18/6/1938) 4. col. 1; (25/6/1938) 4. col. 2, 3; (2/7/1938) 4. col. 3; (9/7/1938) 4. col. 1; (16/7/1938) 4. col. 4; (23/7/1938) 4. col. 5; (30/7/1938) 4. col. 3; (6/8/1938) 4. col. 6; (13/8/1938) 1. col. 2; (20/8/1938) 4. col. 4; (27/8/1938) 4. col. 1, 2; (3/9/1938) 1. col. 6; (10/9/1938) 4. col. 1; (17/9/1938) 4. col. 1; (1/10/1938) 4. col. 1; (8/10/1938) 4. col. 3, 4. [Com fotografia do 1º turno da Colónia de Férias de 1938]; (15/10/1938) 4. col. 1, 2. [Com fotografia do 2º turno da Colónia de Férias de 1938]; (22/10/1938) 4. col. 1; (29/10/1938) 4. col. 1; (5/11/1938) 4. col. 3; (12/11/1938) 1. col. 6; (19/11/1938) 4. col. 3; (26/11/1938) 4. col. 1; (10/12/1938) 4. col. 1; (17/12/1938) 4. col. 1; (24/12/ /1938) 4. col. 4; (31/12/1938) 4. col. 3; (7/1/1939) 4. col. 3, 4; (14/1/1939) 4. col. 3; (21/1/1939) 3. col. 3; (28/1/1939) 4. col. 3, 4; (4/2/1939) 3. col. 3; (11/2/1939) 4. col. 6; (18/2/1939) 2. col. 1; (25/2/1939) 4. col. 3; (4/3/1939) 2. col. 4; (11/3/1939) 3. col. 1; (18/3/1939) 4. col. 3; (25/3/1939) 3. col. 1, 2; (1/4/1939) 3. col. 1; (8/4/1939) 3. col. 1; (15/4/1939) 3. col. 6. [Com o complemento de título: *Colónias de Férias dos Gaiatos da Baixa*]; (22/4/1939) 2. col. 6; (29/4/1939) 2. col. 3, 4; (6/5/1939) 2. col. 3; (13/5/1939) 4. col. 1; (20/5/1939) 3. col. 1; (27/5/1939) 4. col. 5, 6; (3/6/1939) 2. col. 6; (10/6/ /1939) 3. col. 3; (17/6/1939) 4. col. 4; (24/6/1939) 4. col. 6; (1/7/1939) 2. col. 3; (8/7/1939) 2. col. 6; (15/7/1939) 2. col. 6; (22/7/1939) 2. col. 5, 6; (29/7/ /1939) 3. col. 1; (5/8/1939) 2. col. 5, 6; (12/8/1939) 4. col. 3; (19/8/1939) 3. col. 5, 6; (26/8/1939) 4. col. 3, 4; (2/9/1939) 2. col. 5, 6; (9/9/1939) 3. col. 1, 2; (16/9/1939) 4. col. 4; (23/9/1939) 4. col. 4, 5; (30/9/1939) 3. col. 5, 6; (7/10/1939) 3. col. 1, 2. [Com o complemento de título: A «*Casa do Gaiato*»];

(14/10/1939) 2. col. 5, 6; (21/10/1939) 4. col. 5; (11/11/1939) 3. col. 3; (18/ /11/1939) 4. col. 4; (25/11/1939) 4. col. 3; (2/12/1939) 2. col. 6; (9/12/1939) 3. col. 4; (16/12/1939) 4. col. 2; (30/12/1939) 2. col. 2, 3; (13/1/1940) 2. col. 5; (20/1/1940) 2. col. 3; (27/1/1940) 2. col. 5, 6; (3/2/1940) 3. col. 5; (10/2/ /1940) 2. col. 6; (17/2/1940) 2. col. 1, 2; (24/2/1940) 2. col. 4, 5; (23/3/1940) 4. col. 5.

42. FREI JUNÍPERO - Obra da Rua. *Correio de Coimbra*. (6/4/1940) 4. col. 5; (13/4/1940) 5. col. 6; (20/4/1940) 2. col. 6; (27/4/1940) 4. col. 4; (4/5/ /1940) 3. col. 4; (11/5/1940) 2. col. 1, 2; (18/5/1940) 4. col. 4; (25/5/1940) 4. col. 1; (1/6/1940) 3. col. 5, 6; (8/6/1940) 3. col. 1; (15/6/1940) 4. col. 1; (22/6/1940) 3. col. 1, 2; (29/6/1940) 4. col. 2, 3; (6/7/1940) 2. col. 5, 6; (13/ /7/1940) 4. col. 1, 2; (20/7/1940) 3. col. 5, 6; (27/7/1940) 1. col. 6. [Com o complemento de título: *Colónias de Campo dos Gaiatos da Baixa*]; (3/8/1940) 1. col. 6; (10/8/1940) 1. col. 2, 3; (17/8/1940) 1. col. 1; (24/8/1940) 4. col. 5, 6. [Com o complemento de título: *Colónias*]; (31/8/1940) 3. col. 5, 6; (7/ /9/1940) 1. col. 1, 2; 2. col. 6; (14/9/1940) 4. col. 1; (28/9/1940) 1. col. 2; 4. col. 3; (5/10/1940) 1. col. 5; 4. col. 3; (12/10/1940) 4. col. 1; (19/10/1940) 3. col. 5, 6; (26/10/1940) 4. col. 3, 4; (2/11/1940) 4. col. 6; 3. col. 6; (9/11/ /1940) 4. col. 5, 6; (16/11/1940) 3. col. 6. [Com o complemento de título: *Lar do ex-pupilo das Tutorias e dos Reformatórios do País*]; (23/11/1940) 3. col. 3, 4; (30/11/1940) 4. col. 3, 4, 5, 6. [Com o complemento de título: *Natal dos Pobres*]; (7/12/1940) 2. col. 3, 4; (12/12/1940) 3. col. 6; (21/12/1940) 4. col. 5; (28/12/1940) 3. col. 1; (4/1/1941) 1. col. 6; (11/1/1941) 4. col. 4; (18/1/ /1941) 2. col. 3; (25/1/1941) 4. col. 2. [O título *Obra da Rua* passará a vir sempre acompanhado da fotografia de um miúdo de braços abertos. «D'oravante fica sendo o símbolo vivo da «Obra da Rua», um garoto de braços abertos a pedir o teu amor»]; (1/2/1941) 4. col. 2, 3; (8/2/1941) 4. col. 5; (15/2/ /1941) 4. col. 1; (22/2/1941) 4. col.3; (1/3/1941) 2. col. 4; (8/3/1941) 4. col. 5; (15/3/1941) 4. col. 5, 6; (22/3/1941) 3. col. 6; (29/3/1941) 4. col. 5; (5/4/ /1941) 4. col. 5; (12/4/1941) 4. col. 2, 3; (19/4/1941) 4. col. 5; (26/4/1941) 4. col. 5, 6; (3/5/1941) 3. col. 1; (10/5/1941) 4. col. 5; (17/5/1941) 4. col. 2; (24/5/1941) 4. col. 1; (31/5/1941) 4. col. 2; (7/6/1941) 4. col. 5, 6; (14/6/ /1941) 4. col. 1; (21/6/1941) 4. col. 1; (28/6/1941) 4. col. 5; (5/7/1941) 4. col. 5; (12/7/1941) 4. col. 4; (19/7/1941) 1. col. 6; (26/7/1941) 1. col. 6; 4. col. 1, 2; (2/8/1941) 4. col. 3, 4; (9/8/1941) 1. col. 6; 4. col. 5; (16/8/1941) 1. col. 1, 2; 4. col. 5, 6; (30/8/1941) 1. col. 1, 2; (6/9/1941) 4. col. 5, 6; (13/9/1941) 2. col. 2, 3; (20/9/1941) 4. col. 5; (11/10/1941) 4. col. 3, 4; (18/10/1941) 4. col. 5, 6; (25/10/1941) 1. col. 6; 4. col. 6; (1/11/1941) 4. col. 5, 6; (8/11/ /1941) 4. col. 4; (15/11/1941) 4. col. 5; (22/11/1941) 4. col. 1, 2, 3; (29/11/ /1941) 4. col. 3, 4; (6/12/1941) 4. col. 6; (13/12/1941) 2. col. 3, 4; (20/12/ /1941) 4. col. 2, 3; (27/12/1941) 4. col. 5; (1/1/1942) 4. col. 3, 4; (17/1/1942) 4. col. 2, 3; (24/1/1942) 4. col. 2, 3; (31/1/1942) 1. col. 1, 2; (7/2/1942) 4. col.

1, 2; (14/2/1942) 4. col. 1, 2; (21/2/1942) 1. col. 2; 4, col. 2, 3; (28/2/1942) 2. col. 6; (7/3/1942) 4. col. 5, 6; (14/3/1942) 4. col. 1, 2; (21/3/1942) 4. col. 2; 3. col. 6; (28/3/1942) 2. col. 3, 4; (4/4/1942) 2. col. 1, 2; (18/4/1942) 5. col. 1, 2; (25/4/1942) 2. col. 3, 4; (2/5/1942) 1. col. 5; 2. col. 1; (9/5/1942) 1. col. 5; 4. col. 5; (16/5/1942) 1. col. 2; 4. col. 5, 6; (23/5/1942) 1. col. 5; 4. col. 3, 4, 5; (30/5/1942) 1. col. 5; (6/6/1942) 1. col. 5, 6; (13/6/1942) 1. col. 5, 6; (20/6/1942) 1. col. 5; (27/6/1942) 1. col. 1, 2; (4/7/1942) 4. col. 3, 4; (11/7/ /1942) 4. col. 1, 2. [Com o complemento de título: *O Padre Geada*]; (18/7/ /1942) 1. col. 5; 4, col. 3; 25/7/1942) 4. col. 3, 4; (1/8/1942) 1. col. 5, 6; (8/ /8/1942) 1. col. 5; 4. col. 3, 4; (22/8/1942) 1. col. 5; 4. col. 2; (29/8/1942) 1. col. 5, 6; (5/9/1942) 4. col. 3, 4; (12/9/1942) 4. col. 3, 4; (19/9/1942) 1. col. 5, 6; (26/9/1942) 1. col. 2; 3. col. 6; (3/10/1942) 1. col. 5; 4. col. 1, 2; (10/ /10/1942) 1. col. 5; 4. col. 1, 2; (17/10/1942) 4. col. 3, 4; (24/10/1942) 4. col. 5; (31/10/1942) 4. col. 1, 2, 3; (7/11/1942) 4. col. 3; 3. col. 5; (14/11/1942) 2. col. 3, 4; (21/11/1942) 1. col. 5, 6; (28/11/1942) 1. col. 5, 6; (5/12/1942) 4. col. 3, 4, 5; (12/12/1942) 1. col. 1, 2; (19/12/1942) 4. col. 2, 3; (26/12/ /1942) 4. col. 1, 2; (9/1/1943) 4. col. 1, 2, 3; (16/1/1943) 2. col. 3, 4, 5; (23/ /1/1943) 4. col. 3; (30/1/1943) 1. col. 5; 3. col. 4, 5; (6/2/1943) 1. col. 4; (20/ /2/1943) 1. col. 3; (6/3/1943) 5. col. 3, 4; (20/3/1943) 1. col. 2.

43. FREI JUNÍPERO - Obras de Assistência e Beneficiência da cidade de Coimbra. *Correio de Coimbra*; Lar do Ex-Pupilo dos Reformatórios do País.*Correio de Coimbra* (20/3/1943) 4. col. 4. «Fundado para orientar os Rapazes que saem dos nossos Reformatórios, quando atingem o limite de idade».

44. — - Obra da Rua. *Correio de Coimbra*. (3/4/1943) 4. col. 2, 3; (17/4/ /1943) 1. col. 4; 4. col. 1, 2, 3; (24/4/1943) 1. col. 3; 4. col. 4, 5; (1/5/1943) 1. col. 3, 4; 4. col. 3; (8/5/1943) 4; col. 1, 2; (22/5/1943) 4. col. 3; (29/5/1943) 1. col. 4.; 4. col. 5; (5/6/1943) 4. col. 3; (12/6/1943) 1. col. 4; (19/6/1943) 4. col. 4, 5; (26/6/1943) 1. col. 3; (3/7/1943) 4. col. 3; (10/7/1943) 4. col. 2; (24/ /7/1943) 4. col. 3; (7/8/1943) 4. col. 3: «Vou mudar de mirante. Em o jornal *A Ordem* (...) encontras notícias certas. (...) Fica alguém nas minhas vezes, a quem hoje passo a pluma; escutai-o. É o Padre Adriano Antunes».

45. — - A Casa d'O Gaiato do Porto. *A Ordem*. (8/5/1943) 2. col. 2, 3, 4; (19/ /6/1943) 4. col. 3, 4; (26/6/1943) 3. col. 3, 4; (3/7/1943) 4. col. 3; (10/7/1943) 4. col. 3, 5; 5, col. 1; (17/7/1943) 4. col. 3; (24/7/1943) 4. col. 3, 4; (31/7/ /1943) 4. col. 3; (7/8/1943) 4 col. 4 5. col. 1; (14/8/1943) 4. col. 1, 2; (21/8/ /1943) 5. col. 2, 3; (28/8/1943) 4. col. 3,4; 5, col. 1; (4/9/1943) 2. col. 1; (11/ /9/1943) 4. col. 3, 4; (18/9/1943) 4. col. 1, 2; (25/9/1943) 4. col. 1, 2; (2/10/ /1943) 4. col. 1, 2; (9/10//1943) 5 col. 1, 2; (16/10/1943) 1. col. 1, 2, 3; (30/ /10/1943) 2. col. 1, 2; (6/11/1943) 4. col. 3, 4; (13/11/1943) 4. col. 3, 4; (20/ /11/1943) 4. col. 3, 4; (27/11/1943) 2. col. 1; (4/12/1943) 4. col. 3, 4; (11/12/

1943) 4. col.1, 2; (18/12/1943) 4. col. 1, 2; (25/12/1943) 2. col. 1, 2; (1/1/ /1944) 4. col. 3, 4; (8/1/1944) 4. col. 3, 4; (15/1/1944) 4. col. 3, 4; (22/1/ /1944) 4. col. 3, 4; (29/1/1944) 4. col. 3, 4; 5. col. 1; (5/2/1944) 4. col. 3; (12/ /2/1944) 4. col. 3, 4; (19/2/1944) 4. col. 3, 4; (26/2/1944) 4. col. 3, 4; (4/3/ /1944) 2. col. 3; (11/3/1944) 4. col. 3; (18/3/1944) 4. col. 3; (1/4/1944) 4. col. 3, 4; (8/4/1944) 4. col. 3, 4; (22/4/1944) 4. col. 3, 4; (6/5/1944) 4. col. 1; (13/ /5/1944) 4. col. 3; (10/6/1944) 4. col. 3, 4; (24/6/1944) 4. col. 3, 4; 5. col. 1; (1/7/1944) 4. col. 3, 4; (8/7/1944) 4. col. 3; (15/7/1944) 4. col. 3; (22/7/1944) 5. col. 2; (12/8/1944) 4. col. 3, 4; (2/9/1944) 4. col. 3, 4; (9/9/1944) 4. col. 3, 4; (23/9/1944) 4. col. 1, 2, 3; (14/10/1944) 4. col. 3; (21/10/1944) 5. col. 2; (4/11/1944) 4. col. 3; (11/11/1944) 4. col. 4; (18/11/1944) 4. col. 3; (25/ /11/1944) 4. col. 3; (2/12/1944) 4. col. 3; (23/12/1944) 5. col. 4; (30/12/ /1944) 4. col. 3; (6/1/1945) 4. col. 1; (13/1/1945) 4. col. 4; 5. col. 1; (20/1/ /1945) 4. col. 3; (27/1/1945) 4. col. 1, 2; (10/2/1945) 4. col. 1, 2, 3; (10/3/ /1945) 4. col. 1; (7/4/1945) 4. col. 3; (21/4/1945) 4. col. 3; (5/5/1945) 4. col. 4; (12/5/1945) 4. col. 3; (26/5/1945) 4. col. 3; (2/6/1945) 4. col. 3; (9/6/1945) 4. col. 3; (23/6/1945) 4. col. 3; (30/6/1945) 5. col. 2; (7/7/1945) 4. col. 3; (14/ /7/1945) 4. col. 4; (21/7/1945) 8. col. 1; (28/7/1945) 4. col. 3; (4/8/1945) 5. col. 3; (18/8/1945) 3. col. 2, 3; (25/8/1945) 4. col. 3; (1/9/1945) 4. col. 3; (8/ /9/1945) 4. col. 3; (15/9/1945) 4. col. 3; (13/10/1945) 4. col. 3; (20/10/1945) 4. col. 3; (27/10/1945) 4. col. 3; (10/11/1945) 4. col. 3; (17/11/1945) 4. col. 3; (24/11/1945) 4. col. 3; (1/12/1945) 4. col. 3; (8/12/1945) 4. col. 3; (15/12/ /1945) 5. col. 4; (22/12/1945) 4. col. 3. [Com o complemento de título: *Do que se disse e ouviu nos postos emissores*]; 6. col. 6; (5/1/1946) 4. col. 3; (12/ /1/1946) 4. col. 3; (19/1/1946) 4. col. 3; (26/1/1946) 4. col. 3, 4; (2/2/1946) 5. col. 1; (9/2/1946) 4. col. 3; (16/2/1946) 4. col. 3; (23/2/1946) 4. col. 3; (9/ /3/1946) 4. col. 3; (16/3/1946) 4. col. 3; (30/3/1946) 4. col. 1, 2. [Com o complemento de título: *De como foi a inauguração da nossa Aldeia*]; (13/4/1946) 5. col. 2; (20/4/1946) 4. col. 4; (27/4/1946) 4. col. 4; (11/5/1946) 4. col. 3; (1/6/1946) 4. col. 3; (8/6/1946) 4. col. 3; (15/6/1946) 4. col. 3; (22/6/1946) 4. col. 3; (29/6/1946) 4. col. 3; (6/7/1946) 4. col. 3; (13/7/1946) 4. col. 3; (27/ /7/1946) 4. col. 3; (3/8/1946) 4. col. 3; (10/8/1946) 4. col. 3; (24/8/1946) 4. col. 3; (31/8/1946) 4. col. 3; (14/9/1946) 4. col. 3; (21/9/1946) 4. col. 3; (28/ /9/1946) 4. col. 3; (5/10/1946) 4. col. 3; (12/10/1946) 4. col. 3; (19/10/1946) 4. col. 3; (26/10/1946) 4. col. 3; (2/11/1946) 5. col. 2; (23/11/1946) 4. col. 3; (30/11/1946) 4. col. 3; (7/12/1946) 3. col. 4; (14/12/1946) 4. col. 3; (21/ /12/1946) 4. col. 1, 2; (28/12/1946) 4. col. 3; (4/1/1947) 4. col. 3; (11/1/ /1947) 4. col. 1, 2, 3; (18/1/1947) 4. col. 4; 5. col. 1; (25/1/1947) 4. col. 2; (1/2/1947) 4. col. 2; (8/2/1947) 4. col. 3; (15/2/1947) 4. col. 1; (22/2/1947) 4. col. 2; (1/3/1947) 5. col. 3; (15/3/1947) 4. col. 1; (22/3/1947) 4. col. 2; (29/ /3/1947) 4. col. 2; (5/4/1947) 4. col. 2; (12/4/1947) 4. col. 2; (19/4/1947) 4. col. 2; (26/4/1947) 4. col. 2, 3; (3/5/1947) 8. col. 1; 7. col. 4; (10/5/1947) 4. col. 3, 4; 5. col. 1, 2; (17/5/1947) 4. col. 1; (24/5/1947) 4. col. 3; (31/5/1947)

4. col. 3; (7/6/1947) 1. col. 3, 4; (14/6/1947) 4. col. 3; (21/6/1947) 4. col. 3; (5/7/1947) 4. col. 3; (12/7/1947) 4. col. 3; (19/7/1947) 5. col. 2; (26/7/1947) 4. col. 3; (9/8/1947) 3. col. 1; (16/8/1947) 4. col. 1; (23/8/1947) 4. col. 1, 2; (30/8/1947) 4. col. 1, 2; (6/9/1947) 5. col. 3, 4; (13/9/1947) 4. col. 1, 2; (20/ /9/1947) 5. col. 3, 4; (27/9/1947) 4. col. 1, 2; (4/10/1947) 4. col. 1, 2; (11/10/ /1947) 4. col. 1, 2; (18/10/1947) 4. col. 1, 2; (25/10/1947) 2. col. 1; (1/11/ /1947) 5. col. 3, 4; (8/11/1947) 4. col. 1, 2; (15/11/1947) 5. col. 3; (22/11/ /1947) 4. col. 1; (29/11/1947) 4. col. 3; (13/12/1947) 4. col. 1; (20/12/1947) 4. col. 1; (27/12/1947) 4. col. 3; (3/1/1948) 4. col. 3; (10/1/1948) 4. col. 3; (17/1/1948) 4. col. 3, 4; (24/1/1948) 4. col. 3; (31/1/1948) 4. col. 1, 2; (7/ /2/1948) 4. col. 1; (14/2/1948) 4. col. 3; (21/2/1948) 4. col. 3; (28/2/1948) 2. col. 4; (6/3/1948) 3. col. 4; (13/3/1948) 4. col. 3; (20/3/1948) 4. col. 2; (27/3/1948) 4. col. 2; (3/4/1948) 4. col. 3; (10/4/1948) 4. col. 1, 2, 3; (17/4/ /1948) 5. col. 2; (24/4/1948) 4. col. 3; (1/5/1948) 4. col. 1; (8/5/1948) 4. col. 3; (15/5/1948) 4. col. 4; (22/5/1948) 4. col. 3; (29/5/1948) 4. col. 1; (5/6/1948) 4. col. 3; (12/6/1948) 4. col. 1; (19/6/1948) 4. col. 3; (26/6/1948) 4. col. 3; (3/7/1948) 4. col. 3; (10/7/1948) 4. col. 3; (17/7/1948) 4. col. 3; (24/7/1948) 4. col. 3; (31/7/1948) 4. col. 3; (7/8/1948) 4. col. 3; (14/8/1948) 5. col. 3, 4; (21/8/1948) 4. col. 3; (28/8/1948) 4. col. 3; (11/9/1948) 4. col. 3; (18/9/1948) 4. col. 3; (25/9/1948) 4. col. 3; (9/10/1948) 4. col. 3, 4; (16/10/1948) 4. col. 3; (23/10/1948) 3. col. 1; (30/10/1948) 4. col. 2; (7/ /11/1948) 4. col. 3, 4; (13/11/1948) 5. col. 2; (20/11/1948) 3. col. 1; (27/11/ /1948) 4. col. 2; (4/12/1948) 3. col. 1; (11/12/1948) 3. col. 1; (18/12/1948) 3. col. 1; (1/1/1949) 3. col. 1; (8/1/1949) 2. col. 4; (15/1/1949) 3. col. 1; (22/ /1/1949) 6. col. 2, 3; (29/1/1949) 3. col. 1; (5/2/1949) 8. col. 3; (12/2/1949) 3. col. 4; (26/2/1949) 3. col. 1; (12/3/1949) 3. col. 1; (19/3/1949) 4. col. 1; (26/3/1949) 4. col. 3; (9/4/1949) 2. col. 4; (16/4/1949) 4. col. 2; (23/4/1949) 2. col. 4; (30/4/1949) 4. col. 3; (7/5/1949) 13. col.1, 2, 3, 4; (11/6/1949) 2. col. 4.

A 5 de Março de 1944, composto e impresso na Tip. da Casa Nun'Álvares, no Porto, aparece o nº 1 do jornal *O Gaiato, «O Famoso»,* como o Pe. Américo gostava que lhe chamassem. Apesar do muito que escreveu no *Correio de Coimbra* e em *A Ordem, O Gaiato* foi a sua grande tribuna e o grande Órgão por onde circulou, e circula, a vida da Obra. «O Gaiato é o meu púlpito. Os leitores, o auditório.Escrevo para mim. Gozo. Deleito-me. Choro. Rio. A nota é só uma - a paixão da Obra da Rua por amor dos que nela se abrigam»[14]. Quinzenário privativo da Obra da Rua. É experiência que é escola para muitos. Com a inauguração, a 16 de Agosto de 1949, da tipografia da Casa d'O Gaiato de Paço de Sousa, o jornal passa a ser ali impresso, tendo saído o 1º, o então número 145 do ano VI, em 17/9/1949.

---

[14] AGUIAR, Américo - *Obra da Rua.* p. 160.

Nele se encontram muitos outros artigos ainda não publicados em volume [15] nem aqui elencados. Fomos agora informados de que também para *O Comércio do Porto* o Pe. Américo terá escrito entre (Abril?) 1943-44.

2.2. Estudos *sobre* o Padre Américo

1. A., R. - «Pão dos Pobres». *Correio de Coimbra* (16/8/1941) 4. col. 1, 2. Recensão ao livro.

2. LUZ, Deniz da - Pedra sobre Pedra: Obra da Rua. *A Voz* (15/9/1942) 1. col. 1, 2.

3. RIBA COA - Rabiscos: Segredo das obras do Padre Américo. *Novidades.* (20/10/1942) 1, col. 4-7; 3 col. 5.

4. O PADRE AMÉRICO vai criar no Pôrto um prolongamento dos seus «Lar dos Pequeninos» e «Casa da Rua» que são das notas mais altas da beleza espiritual de Coimbra. *Novidades.* (27/10/1942) 1. col. 1, 2.

5. UM NOVO livro do Padre Américo. Obra da Rua. «De como eu amparo o ardina» (9/1/1943) 8. col. 1 «Preço 6$00. Pelo correio 6$80. Pedidos à Casa Nun'Álvares - Rua de Santa Catarina, 628 - Pôrto».

6. TORRES, Pinheiro - O Pe. Américo. *A Ordem.* (20/3/1943) 1. col. 2, 3.

7. A «CASA DO GAIATO»das Ruas do Pôrto. *O Primeiro de Janeiro.* (21/4/1943) 1. col. 4.

8. A CASA d'O Gaiato do Pôrto, a instalar no antigo Mosteiro de Paço de Sousa, é uma iniciativa em marcha. *O Primeiro de Janeiro.* (1/5/1943) 1. col. 3, 4.

9. A «CASA d'O Gaiato do Pôrto» vai ser, em breve, uma realidade. *O Primeiro de Janeiro.* (26/5/1943) 1. col. 3, 4; 3. col. 7.

10. OBRA da Rua. *Correio de Coimbra.* (14/8/1943) 1. col. 3. «Simplesmente, como é simples quando fala e quando escreve, o Pe. Américo fez a sua despedida de colaborador do nosso jornal (...).

11. O PADRE AMÉRICO fala amanhã no Porto. *A Ordem.* (15/1/1944) 5. col. 1.

---

[15] Ao concluir este trabalho topamos com a promessa de que os «numerosos artigos do Pai Américo dispersos nas páginas d'O GAIATO sob vários títulos e, aí, 'inéditos' para quem, ao tempo, não era leitor (vão lá quarenta a cinquenta e dois anos!) e de mais difícil acesso a uma releitura por aqueles que o eram», em breve serão editados em volume. Cf. CARLOS [Galamba], sac., - A nossa editorial. *O Gaiato* (11/5/1996) 1.

12. O PADRE AMÉRICO e a Rádio. *A Ordem*. (9/12/1944) 8. col. 4.

13. NO TEATRO de Sá da Bandeira: O Gaiato da Rua. Opereta. *A Ordem*. (20/1/1945) 4. col. 4.

14. LOSVER, Anita [Ana Lopes Vieira dos Santos] - O Gaiato: Romance inspirado na Obra do Pe. Américo. *Penafidelense*. (21/8/1945 — 17/7/1947).

15. PADRE AMÉRICO ao microfone. *A Ordem*. (22/12/1945) 8. col. 3.

16. A ALDEIA dos Rapazes é inaugurada amanhã. *A Ordem*. (23/3/1946) 5. col. 2. «A cerimónia simbólica da inauguração da Aldeia dos Rapazes, em Paço de Sousa (...). Sim, porque todas as casas da Aldeia estão a funcionar desde o princípio do ano».

17. OS SRS. MINISTRO das Obras Públicas e Subsecretário da Assistência visitaram a «Aldeia do Gaiato», em Paço de Sousa, onde foi inaugurada a nova capela. *O Primeiro de Janeiro*. (25/3/1946) 1. col. 2, 3; 5. col. 6, 7.

18. O PADRE AMÉRICO vem falar à Associação Católica. *A Ordem*. (4/5/1946) 8. col. 1.

19. PLANCHARD, Émile - *A pedagogia escolar contemporânea*. Coimbra, 1947, p. 138; 489-490. Foram publicadas várias edições. A 5ª é de 1967. No ano seguinte, em françês: IDEM - *La Pedagogie Scolaire Contemporaine*. Paris: Casterman, 1948.

20. CELAS, E. - Un D. Bosco Portugais. *Vers l'avenir*, Namur (Junho 1948).

21. SOUSA, Monachus Gabriel de - Doutor «Amoris Causa». *Mensageiro de S. Bento* (1948) 83-75.

22. PADRE AMÉRICO. *A Ordem*. (11/6/1949) 4. col. 3. «Saiu na segunda-feira, de Paço de Sousa, rumo ao Brasil, o Rev. Padre Américo (...)».

23. NOTÍCIAS das Casas do Gaiato. *A Ordem*. (18/6/1949) 8. col. 2; (25/6/1949) 3. col. 1; (2/7/1949) 4. col. 3; (30/7/1949) 4. col. 3.

24. PADRE AMÉRICO. *A Ordem*. (27/8/1949) 5. col. 2. « Regressou do Brasil (...)».

25. SOUSA., Gabriel de, Dom - Padre Américo e Singeverga. *Mensageiro de S. Bento* (Set./Out.) 1949.

26. CASA MUSEU Guerra Junqueiro. *Jornal de Notícias*. (1/11/1950). Diz-se apenas: «Alguns rapazes da Casa do Gaiato, acompanhados pelo Padre Américo, visitaram há dias a Casa Museu».

27. GUILLANT, Cortez - *Les maisons d'enfants*. Paris: Ed. P.U.F., 1950.

28. PONTES, J. M. Cruz - *Pequeno ensaio sobre a Casa do Gaiato.* Braga: Liv. Cruz, 1950.

29. AUJALEU, A. - *Compte rendu du colloque sur les maisons et villages d'enfants.* Paris: Ed. Centre International de l'Enfance, 1951.

30. BROSSE, T. - *Les maisons d'enfants.* Paris: Ed. P.U.F., 1951.

31. ROMANINI, L. - *Il movimento pedagogico all'Estero.* vol. 2. Brescia: La Scuola, 1951, p. 117-126.

32. CAMPOS, Valentim - O Padre Américo e o Barredo. *Correio do Douro.* (4/4/1953).

33. SILVA, Daniel Borges da - As bodas de prata sacerdotais do Pe. Américo. *O Gaiato.* (14/8/1954) 3. col. 1, 2, 3.

34. CARVALHO, A. J. de - *Autogoverno na obra do Padre Américo, a Casa do Gaiato,* diss. laurea PAS. Roma, 1955-1956.

35. NUM BRUTAL acidente de viação ficou gravemente ferido o conhecido e bondoso Padre Américo. *O Primeiro de Janeiro.* (15/7/1956) 5. col. 1, 2, 3.

36. O PADRE AMÉRICO ficou gravemente ferido num desastre de viação. *Diário de Notícias.* (15/7/1956) 2. col. 1.

37. O PADRE AMÉRICO foi vítima de um grave acidente de viação perto de Valongo. *Jornal de Notícias.* (15/7/1956) 1. col. 6; 5. col. 4.

38. O PADRE AMÉRICO sofreu um violento desastre de automóvel tendo ficado bastante ferido. *O Comércio do Porto.* (15/7/1956) 1. col. 4; 4. col. 5.

39. AINDA O DESASTRE sofrido pelo Padre Américo. *O Comércio do Porto.* (16/7/1956) 6. col. 2.

40. O ESTADO DO PADRE AMÉRICO continua a inspirar cuidados. *Diário de Notícias* (16/7/1956) 2. col. 1.

41. O ESTADO DO PADRE AMÉRICO mantém-se estacionário. *O Primeiro de Janeiro* (16/7/1956) 7. col. 3.

42. O PADRE AMÉRICO experimentou algumas melhoras mas ainda não pôde ser operado. *Jornal de Notícias.* (16/7/1956) 2. col. 3.

43. O PADRE AMÉRICO fracturou as duas pernas num desastre de viação. *Novidades.* (16/7/1956) 1. col. 6, 7.

44. C. - A morte do Padre Américo ocorrida, ontem, no Hospital da Misericórdia causou nesta cidade e no País profundo sentimento de dor. *O Comércio do Porto.* (17/7/1956) 1. col. 4; 7. col. 1-5.

45. AS CASAS do Gaiato. *Novidades*. (17/7/1956) 3. col. 7; 5. col. 1.

46. CONSTERNAÇÃO nas Ilhas e no Ultramar. *Novidades*. (17/7/1956) 3. col. 6.

47. MORREU O PADRE AMÉRICO. Ficará na História como um dos maiores amigos das crianças desamparadas e dos pobres desprotegidos. *Novidades*. (17/7/1956) 1. col. 3, 4, 5, 6; 3. col. 4, 5.

48. MORREU O PADRE AMÉRICO que foi o criador de uma notável obra de solidariedade humana. *Jornal de Notícias*. (17/7/1956) 1. col. 2, 3, 4; 2. col. 1, 2, 3, 4.

49. A MORTE DO PADRE AMÉRICO causou geral consternação no país, onde a sua obra de redenção dos rapazes da rua e de auxílio à pobreza se havia imposto como um raro exemplo de apostolado social. *O Primeiro de Janeiro*. (17/7/1956) 1. col. 6, 7, 8; 5. col. 1, 2, 3.

50. A «OBRA DA RUA» definida pelo seu instituidor - um Padre, um Homem, um Santo. *Jornal de Notícias*. (17/71956) 2. col. 5, 6.

51. O PADRE AMÉRICO morreu ontem e é hoje sepultado em Paço de Sousa. *Diário de Notícias*. (17/7/1956) 1. col. 7, 8; 5. col. 6, 7, 8.

52. TELEGRAMAS DE CONDOLÊNCIAS de membros do Governo. *Novidades*. (17/7/1956) 3. col. 4.

53. AS ÚLTIMAS VONTADES dum grande homem. *Novidades*. (17/7/1956) 1. col. 5.

54. UMA VIDA e uma obra. *Novidades*. (17/7/1956). p.3. col. 4, 5, 6, 7.

55. C. - O funeral do Padre Américo (...) constituiu grandiosa manifestação de pesar a que se associaram dezenas de milhar de pessoas. *O Comércio do Porto* (18/7/1956) 1. col. 4-6; 5. col. 4-8.

56. C. - Impressão causada pela morte do Rev. Padre Américo em todo o país. *Novidades*. (18/7/1956) 5. col. 4, 5, 6.

57. A CÂMARA MUNICIPAL de Anadia resolveu dar a uma rua da vila o nome do Padre Américo. *Jornal de Notícias*. (18/7/1956) 6. col. 6.

58. A CÂMARA MUNICIPAL do Porto vai dar o nome do rev° Padre Américo a um dos futuros aglomerados habitacionais. *Jornal de Notícias*. *(18/7/1956)* 6. col. 5.

59. DE LONGE e de perto, comovidamente, milhares de pessoas associaram-se às últimas homenagens prestadas ao Padre Américo. *O Primeiro de Janeiro*. (18/7/1956) 1. col. 1, 2; 5. col. 1, 2, 3.

60. FOI UMA ASSOMBROSA manifestação de gratidão e de saudade o funeral do Padre Américo. O grande morto repousa desde ontem em campa rasa no cemitério de Paço de Sousa. *Novidades*. (18/7/1956) 1. col. 4, 5, 6, 7; p. 5. col. 1, 2, 3.

61. O FUNERAL do Padre Américo foi uma impressionante homenagem às grandes virtudes do benemérito sacerdote. *Jornal de Notícias*. (18/7/1956) 1. col. 4, 5, 6; 6. col. 1-7; 12. col. 5, 6, 7.

62. A HOMENAGEM dos Rotários de Lisboa. *Jornal de Notícias*. (18/7/1956) 6. col. 7.

63. IMPRESSIONANTE cortejo acompanhou o Padre Américo à sepultura. Na «Aldeia dos Rapazes da Rua» os Gaiatos rasgaram o chumbo do caixão para beijar pela última vez o seu «Pai». *Diário de Notícias*. (18/7/1956) 1. col. 6, 7; 2. col. 3, 4.

64. L. - Os Jornais de Moçambique falam da morte do padre Américo com profunda mágoa. *Novidades*. (18/7/1956) 5. col. 6.

65. A SUA VIDA de apostolado ficará como a mais eloquente lição e o mais nobre exemplo - afirmou na Assembleia Nacional o deputado Urgel Horta. *Novidades*. (18/7/1956) 1. col. 2, 3, 4; 5. col. 1, 2, 3.

66. O TESTAMENTO do Padre Américo. *Novidades*. (18/7/1956) 5. col. 2, 3, 4, 5.

67. OS ÚLTIMOS dias da vida do Padre Américo. *Jornal de Notícias*. (18/7/1956) 9. col. 6, 7. Trata-se de um anúncio: «Vividos nas últimas fotografias inéditas tiradas em 12 do corrente na Quinta de Beire, e aspectos do seu funeral na Casa d'O Gaiato, em 17. Remetem-se para todo o País. Pedidos a Foto Antony - Penafiel».

68. UMA HOMENAGEM na Assembleia Nacional. *Jornal de Notícias*. (18/7/1956) 6. col. 7.

69. V. - Caridade em acção. *Novidades*. (18/7/1956) 1. col. 1, 2, 3.

70. ALMEIDA, António Ramos de - Padre Américo. *Jornal de Notícias*. (19/7/1956) 1. col. 1, 2; 3. col. 4, 5. Este artigo foi usado como prefácio de: AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR - *Páginas escolhidas e documentário fotográfico* (Ofício de Viver 5). Porto: Editorial Inova, 1974, p. 9-13.

71. O EXEMPLO de solidariedade humana do Padre Américo está a frutificar na cidade do Porto. *O Primeiro de Janeiro*. (19/7/1956) col. 1.

72. L. - A morte do Padre Américo. *Novidades*. (19/7/1956) 1. col. 5, 6; 3. col. 6, 7.

73. C. - A morte do padre Américo. *Novidades*. (20/7/1956) 7. col. 1, 2. Manifestações de pesar de todo o país e estrangeiro.

74. DIÁRIO de Braga: Louvável maneira de honrar a memória do Padre Américo. *O Comércio do Porto*. (20/7/1956) 5. col. 1, 2.

75. LÁGRIMAS de mágoa intensa e de saudade assomaram em todos os olhos portugueses - disse o vereador Saphera da Costa referindo-se à morte do Padre Américo na reunião mensal do município. *Novidades*. [Lisboa]. (20/7/1956) 1. col. 5, 6, 7; 7. col. 3, 4. Refere-se também o depoimento do Coronel Afra Nozes.

76. O FUNERAL do Pe. Américo foi a apoteose da Caridade cristã. *A Voz do Pastor* (21/7/1956) 1. col. 4, 5; 3. col. 1, 2.

77. MAIA, C. - Pe. Américo, fruto da Igreja e do sacerdócio. *A Voz do Pastor*. (21/7/1956) 2; col. 4.

78. A MORTE do Padre Américo. *O Século Ilustrado*. (21/7/1956) 22, 23. Com várias fotografias.

79. O PADRE AMÉRICO foi um grande humanista e um grande apóstolo da doutrina social cristã - lê-se no Diário de Notícias de Nova Bedforf. *Novidades*. (21/7/1956) 3. col. 3, 4.

80. DOMINICAIS: Prestígio da virtude. *Novidades*. (22/7/1956) 1. col. 1, 2.

81. AMORIM, Pacheco de - Finanças e Economia - Padre Américo. *O Comércio do Porto*. (24/7/1956) 1. col. 1, 2.

82. A OBRA do Padre Américo, reconhecida e exaltada, através duma sentença do juíz do Tribunal de Polícia. *O Comércio do Porto*. (24/7/1956) 7. col. 4.

83. NOGUEIRA, Eurico - O segredo de uma vida. (Documentos para a biografia do Padre Américo). *O Primeiro de Janeiro* (25/7/1956) 1. col. 5, 6, 7; 3. col. 6, 7. Transcrição dos documentos escritos por Pe. Américo pouco antes da sua ordenação e dirigidos ao sr. Bispo Conde. Introdução e conclusão de D. Eurico, datadas em Coimbra a 23 de Julho de 1956 (7° dia da morte do Apóstolo da Rua).

84. TITUS - Cartas d' Aldeia. Morreu o Pe. Américo. *A Voz do Pastor*. (28/7/1956) 2. col. 3, 4.

85. O ÚLTIMO sonho do Pe. Américo. *A Voz do Pastor*. (28/7/1956) 1. col. 6, 7.

86. MAIA, C. - O Pe. Américo foi mais que um «homem bom». *A Voz do Pastor* (4/8/1956) 1. col. 1, 2, 3; 3. col. 2, 3, 4.

87. EXÉQUIAS do 30° dia pelo Pe. Américo. *A Voz do Pastor*. (11/8/1956) 1. col. 6, 7.

88. MAIA, C. - Porque não se extinguiu já a pobreza no mundo?. *A Voz do Pastor.* (11/8/1956) 1. col. 1, 2, 3.

89. PE. AMÉRICO. *A Voz do Pastor.* (11/8/1956) 2. col. 5.

90. OBRA da Rua. *A Voz do Pastor.* (18/8/1956) 2. col. 3, 4. Notícia da reunião, no paço Episcopal, dos cinco sacerdotes ligados à Obra da Rua para a sucessão do Pe. Américo. Foi escolhido o Pe. Carlos Galamba para director da Obra.

91. DEUS é Caridade, a Igreja é o fenómeno temporal da Caridade, o Sacerdócio é a fonte da vida da Igreja. - Proclamou o senhor Bispo do Porto nas exéquias do Pe. Américo. *A Voz do Pastor* (25/8/1956) 1. col. 1, 2, 3, 4. Diz-se também que o Pe. Carlos Galamba leu em seguida documentos escritos pelo Pe. Américo pouco antes da sua ordenação.

92. O SNR. D. ANTÓNIO Ferreira Gomes fazendo o elogio fúnebre do Pe. Américo. *A Voz do Pastor.* (25/8/1956) 1. col. 5, 6, 7. Com fotografias.

93. MAIA, C. - Por que não se dedicam todos os Padres, exclusivamente, às obras de caridade?. *A Voz do Pastor* (22/9/1956) 1. col. 1, 2.

94. ADRIANO, Norberto, Fr. - Pai Américo, Padre da Santa Mãe Igreja. *Rascunhos* (Revista dos Estudantes Dominicanos) (1956).

95. GONÇALVES, Avelino, Mons. - Notas. *Lumen.* 20 (1956) 453-455.

96. MACEDO - Cristo esteve entre nós. *Magnificat.* 9 (1956).

97. MENDONÇA, Aníbal - *Evocação do Padre Américo.* IDEM - *Folhas que reverdecem.* Braga, 1956, p. 241-247.

98. SANTOS, Alexandre dos - O franciscano Padre Américo.*Alma.* 21 (1956) 1-7.

99. «A OBRA começará quando eu morrer...» - Profetizara o Pe. Américo. *A Voz do Pastor.* (13/7/1957) 1, col. 5, 6. Com curiosa fotografia de Pe. Américo vestido com o hábito, no noviciado franciscano de Tui.

100. *A VOZ dos Novos* (16 Jul. 1957). Número inteiramente dedicado ao Padre Américo.

101. DE SEMANA a semana: Do País. *A Voz do Pastor.* (20/7/1957) 2. col. 5. «O aniversário da morte do Padre Américo foi assinalado com numerosas manifestações de saudade e com a inauguração das primeiras casas do «Calvário» em Beire (Paredes)».

102. COMO Jesus Cristo, o Padre ou há-de ser amado ou odiado. *A Voz do Pastor.* (27/71957) 1. col. 5, 6. Excerto da homília de D. António Ferreira Gomes, nas exéquias do Pe. Américo.

103. CARVALHO, António de, sac. - Padre Américo il'auto-governo. *Orientamenti pedagogici.* 3 (1957) 368-378.

104. COMITÉ NATIONAL DE L'ENFANCE —*Conférence sur l'Enfance Abandonée,* 1957.

105. OTT, Estridd - Chicos Lange Vandring. Dinamarca: Grafis Forlag, 1957. Citado por Carlos Galamba. *Lumen.* 47 (1986) 32.

106. 2° ANIVERSÁRIO do Pe. Américo. *A Voz do Pastor.* (19/7/1958) 2. col. 6.

107. ELIAS, sac.. - *O Pai Américo era assim.* Coimbra, 1958.

108. ROLO, J. Nunes - *Pai Américo, o altruísta.* Coimbra, 1958.

109. ANIVERSÁRIO da morte do Padre Américo. *A Voz do Pastor.* (18/7/1959) 2. col. 2.

110. AMÉRICO, Pe. *Vive! Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.* vol. 38. Lisboa, 1959, p. 286-288.

111. LE PADRE Américo - Grandes Figures du Portugal. *Faits et Documents.* (1959).

112. *DIÁRIO do Governo.* 4, 3ª série (5/1/1961).

113. *A VOZ do Pastor.* (22/7/1961) 2. Com fotografia na 1ª página. Fala-se também da trasladação dos restos mortais para a Casa do Gaiato.

114. *A VOZ dos Novos.* 73 (1961). Número inteiramente dedicado ao Padre Américo.

115. NEVES, F. Moreira das - Padre Américo. *Vive! Portugueses.* II. Lisboa: Ed. Arcádia. 1962, p. 477-481.

116. GALAMBA, Carlos, sac. - Padre Américo. *Vive! Luso-Brasileira de Cultura.* vol I. Lisboa: Ed. Verbo, 1963, p. 1816.

117. LOUREIRO, João Evangelista - *Monumentos e edifícios notáveis do distrito de Lisboa.* vol. 3. Lisboa, 1963, p. 72.

118. — - *Subsídios para o estudo do pensamento pedagógico do Padre Américo.* Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1963. 54 [1].

119. BAPTISTA, sac. - *Calvário.* 2ª ed. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1965, p. 1978.

120. *NORMAS de vida dos Padres da Rua.* Paço de Sousa: Casa do Gaiato, 1965.

121. LOUREIRO, João Evangelista - Estruturação e análise de alguns princípios educativos da «Obra da Rua». *Revista da Universidade de Lourenço Marques*. 3 (1966) 135-194.

122. DUARTE, Maria Palmira de Morais Pinto - *A Porta aberta. «Somos a porta aberta». Pedagogia do Padre Américo: Métodos e Vida»*. 2ª ed. Paço de Sousa: Casa do Gaiato, 1967; 1985 1ª ed., *Somos a porta aberta, Pedagogia do Pe. Américo*. Sistematização dos princípios pedagógicos do Pe. Américo.

123. GALAMBA, Carlos, sac. - Gaiato (Casa do). In *ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileira de Cultura*. vol. 9. Lisboa: Ed. Verbo, 1969, p. 15.

124. FRANCISCO, sac. - Padre Américo e eu. *Renovamini: Boletim Quinzenal dos Alunos dos Seminários da Diocese de Coimbra*. 7 (1969) 5-6.

125. HORÁCIO, sac. - Como conheci Pai Américo e como me apaixonei pela sua Obra. *Renovamini: Boletim Quinzenal dos Alunos dos Seminários da Diocese de Coimbra*. 7 (1969) 4,6.

126. PADRE AMÉRICO e o Seminário. *Renovamini: Boletim Quinzenal dos Alunos dos Seminários da Diocese de Coimbra*. 7 (1969) 1.

127. LOUREIRO, João Evangelista; GILLE, A. - L'efficacité de la méthode educative de l'Ouevre de la Rue. *Revista de Ciências do Homem da Universidade de Lourenço Marques*. 3 (1970) 64 p.

128. SOARES, Avelino, sac., - Fugido de si mesmo. *O Tempo* (9/7/1972).

129. LOUREIRO, João Evangelista - Efeitos da situação de semi-abandono no desenvolvimento da criança.*Revista Portuguesa de Pedagogia*. 6 (1972).

130. OLIVEIRA, Zacarias de - O Cantador. *Penafiel. Boletim de Cultura da Câmara Municipal*. 1 (1972) 32-36. Transcreve-se: FREI JUNÍPERO - O Cantador. *Lume Novo* (Junho 1929).

131. ROCHA, António Moreira da - Apontamentos Genealógicos. I. Ascendência do Pe. Américo e Pe. José M. de Aguiar. *Penafiel: Boletim de Cultura da Câmara Municipal*. 1 (1972) 81-86.

132. — - Memorial: Dois eclesiásticos. *Penafiel. Boletim de Cultura da Câmara Municipal*. 1 (1972) 37-46.

133. FREIRE, José Geraldes - *Resistência católica ao salazarismo-marcelismo*. Porto, 1976, p. 71-77.

134. LOUREIRO, João Evangelista - *L'Obra da Rua et l'education des enfants privés du milieu educatif* (Textos de Pedagogia 1). Lisboa: INIC, 1978. 255, [5] p.. Tese de doutoramento em Lovain.

135. OBRA DO PE. AMÉRICO - Aguiar, Américo Monteiro de. In *DICIONÁRIO de História da Igreja em Portugal*. I. Lisboa, 1980, p. 77-78.

136. AMÉRICO (Padre). In *ENCICLOPÉDIA Fundamental Verbo*. Lisboa—S. Paulo: Ed. Verbo, 1982, p. 83.

137. COLÉGIO de Nossa Senhora do Carmo em Penafiel. *Penafiel. Boletim de Cultura da Câmara Municipal*. 3 (1982) 108-149. Referência ao Pe. Américo como aluno da instituição.

138. SOUSA, Gabriel de Sousa, D. - Padre Américo - o Homem e o Padre; o Santo e a Obra. *Penafiel. Boletim de Cultura da Câmara Municipal*. 3 (1982) 35- 42. Sep. Penafiel, 1982.

139. PACHECO, Hélder - *Porto*. Porto,1984, p. 72.

140. FERRAZ, Telmo, sac. - *O Lodo e as Estrelas*. 3ª ed. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, aumentada 1985. Conta experiência pastoral baseada na espiritualidade do Pe. Américo.

141. MULER, Adolfo Simões - *O Douro, rio das mil aventuras*. 1985, p. 91-93.

142. SOUSA, António de - *Américo Monteiro de Aguiar. Temas Penafidelenses*. I. Penafiel, 1985, p. 44-48.

143. TRIGÉSIMO aniversário da morte do Padre Américo - «O grão de trigo morreu e deu muito fruto».*Voz Portucalense*. (10/7/1986) 1. col. 1, 2, 3; 6. col. 3, 4, 6.

144. OSÓRIO, Rui - Padre Américo canonizado no coração do povo. *Jornal de Notícias*. (13/7/1986) 30.

145. LOBO, Lima - A vida com sinal mais. Pai Américo que se fez eternidade. *Jornal de Notícias*. (16/7/1986) 10. col. 1-6.

146. «EU NÃO sou o poeta da miséria» - escreveu o Padre Américo. *Voz Portucalense* (17/7/1986) 1. col. 2, 3, 4; 7. col. 1, 2, 3; 10 col. 1, 2.

147. SANTOS, António - Um sonho maior que o homem.*Voz Portucalense*. (17/7/1986) 7. col. 4.

148. ASSOCIAÇÃO dos Antigos Estudantes de Coimbra. *Delegação de Lisboa*. (6/9/1986).

149. CONFERÊNCIA EPISCOPAL: palavras não resolvem problemas sociais. *Diário do Minho* (24/12/1986) 1, 12.

150. OBRA DO PADRE Américo precisa de continuadores. *Diário do Minho* (30/12/1986) 3. Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre o centenário do Padre Américo.

151. COSTA, Francisco Barbosa da - *Intervenção na Assembleia da República*, 1986.

152. GALAMBA, Carlos, sac. - Padre Américo de Aguiar. *Lumen*. 47 (1986) 25-32.

153. PACHECO, Hélder - *O Grande Porto*. Porto: Ed. Presença 1986, p. 175.

154. O PADRE Américo nasceu há cem anos. *Almanaque Popular Católico para 1987*. Porto (1986) 3-4.

155. TRINDADE, Carlos Manuel - Padre Américo: o Apóstolo da Rua. *Communio*. 3 (1986) 473-475.

156. ALVES, João, bispo - Centenário do Padre Américo. Nota Pastoral. *Voz da Trofa* (25/1/1987) 4.

157. CENTENÁRIO do nascimento do Padre Américo. *Voz Portucalense*. (1/10/1987) 3. col. 1, 2.

158. LAGE, Natália - O Padre Américo e a sua Obra - O Padre Américo e a sua Obra... a da Rua. As casas de família dos sem família. A «Aldeia» de Gaiatos em Paço de Sousa. Trabalhar para viver de «porta aberta». Visitar os pobres na zona do Barredo. *O Primeiro de Janeiro*. (Suplemento Magazine) (4/10/1987) 5. col. 1-7; 6. col. 1-7; 7. col. 1-7; 8. col. 1-7.

159. PADRE AMÉRICO nasceu há cem anos. Celebrações do centenário têm início em Penafiel. Bispo do Porto preside à abertura e Mário Soares ao encerramento. *Jornal de Notícias*. (9/10/1987) 7. col. 1-4.

160. ANTUNES, Clarice - Casa do Gaiato: Da(s) rua(s) ao(s) caminho(s). *Voz Portucalense*. (15/10/1987) 2. col. 2, 3, 4.

161. BARREIRA, José N., sac. - Padre Américo d'O Gaiato. (23-10-1887 - 16-7-1956) ou Frei Américo de Aguiar, noviço franciscano. *A Ordem*. (15/10/1987) 3.

162. PAI AMÉRICO está vivo sobretudo na sua Obra. *Voz Portucalense*. (15/10/1987) 1. col. 1, 2.

163. CRIADOR DA OBRA da Rua e da Casa do Gaiato, «Pai» Américo nasceu há cem anos. Padre Américo: Mensagem para o mundo de hoje. *O Comércio do Porto*. (17/10/1987) 1; 16. col. 1, 2, 3.

164. PADRE AMÉRICO tocou a alma do país - disse o bispo do Porto na apresentação do programa das comemorações. *Jornal de Notícias*. (17/10/1987) 10. col. 7, 8, 9.

165. FUNDADOR da Obra da Rua nasceu há 100 anos. Padre Américo já é santo no coração do povo. *Jornal de Notícias*. (18/10/1987) 1.

166. GONÇALVES, Carlos - Padre Américo - O Homem e a Obra. *O Primeiro de Janeiro.* (Suplemento Magazine) (18/10/1987) 5, 6,7.

167. QUEIRÓS, Artur - Já é Santo no coração do povo - «Comprei a chapa de mendigo com o suor do meu rosto» - reafirma o padre Américo no seu primeiro centenário. *Jornal de Notícias.* (18/10/1987) 12. col. 1-9. «Passámos os seus livros a pente fino. E neles recolhemos respostas para todas as perguntas que gostaríamos de lhe fazer. Aqui ficam elas em forma de entrevista sem alterarmos uma vírgula sequer».

168. QUEIRÓS, Artur - Já é Santo no coração do povo: Breve biografia de um Padre da Rua. As «fraquezas» de um homem bom. Ódio ao fisco e vício do cigarro. Jornal e editora, uma aposta bem sucedida. Neca: o artista da família. Do sucesso à indigência. Versos e reversos de uma «Obra da Rua». *Jornal de Notícias.* (19/10/1987) 8. col. 1-6.

169. PINHO, Arnaldo de - Recordar o Pai Américo - Um dever do Porto!. *O Comércio do Porto.* (20/10/1987) 2. col. 1-7.

170. QUEIRÓS, Artur - Já é Santo no coração do povo - Isto é a casa do Gaiato! Uma aldeia com flores nas janelas e crianças brincando ao Sol. *Jornal de Notícias.* (20/10/1987) 7. col. 1-9; 8. col. 1-9.

171. BISPO do Porto fala-nos do padre Américo: «Ele é aviso geral à navegação sobretudo aos responsáveis e aos jovens». *Jornal de Notícias.* (21/10/1987) 11. col. 1-9. Entrevista com D. Júlio Tavares Rebimbas.

172. QUEIRÓS, Artur - Já é Santo no coração do povo - Os últimos momentos do Apóstolo dos Pobres. *Jornal de Notícias.* (21/10/1987) 11. col. 1-9.

173. CENTENÁRIO do nascimento do Padre Américo: Mais vivo que nunca na sua Obra. *Voz Portucalense.* (22/10/1987) 1. col. 1-6; 6. col. 1-4.

174. CHAMUSCA, Bernardino - Illo tempore. 21 de Julho 1956. Funeral do Padre Américo - Apoteose da caridade cristã. *Voz Portucalense.* (22/10/1987) 10. col. 1-6.

175. UMA VIDA em cheio. *Voz Portucalense.* (22/10/1987) 6. col. 5, 6.

176. CELEBRAÇÃO do centenário do nascimento do Pe. Américo. *O Primeiro de Janeiro* (23/10/1987) 11. col. 1, 2.

177. CENTENÁRIO do Padre Américo: «Obra da Rua» em peso na homenagem nacional. *Jornal de Notícias.* (23/10/1987) 12. col. 2, 3.

178. COELHO, Ferreira - Na evocação do 1° centenário do seu nascimento. Penafiel venerou a obra do Padre Américo. *O Comércio do Porto.* (24/10/1987) 40. col. 1-4.

179. INICIARAM-SE as comemorações do centenário. Chorou por causa da injustiça - assim falou o bispo do Porto sobre o padre Américo. *Jornal de Notícias* (24/10/1987) 8. col. 5, 6, 7.

180. PADRE AMÉRICO nasceu há cem anos. No centenário do nascimento do «pai dos rapazes». PR homenageia padre Américo. *O Primeiro de Janeiro.* (24/10/1987) 1; 7. col. 1, 2.

181. BARREDO revive o «Pai Américo». *O Comércio do Porto.* (25/10/1987) 2. col. 5,6.

182. MÁRIO SOARES associa-se às comemorações no Porto. Padre Américo constitui exemplo de generosidade. Padre Américo 'chamou' Soares. *O Comércio do Porto.* (25/10/1987) 1; 2. col. 1, 2, 3.

183. MÁRIO SOARES homenageou o «Pai» dos rapazes da rua. Isto não pode ficar por aqui - exigiram os padres da «Obra da Rua» no Palácio de Cristal (Porto). O centenário do nascimento do Padre Américo. *Jornal de Notícias.* (25/10/1987) 8, 9.

184. NO BARREDO - Ribeira. Inauguração de placas de ouro onde a miséria era rainha. *O Primeiro de Janeiro.* (25/10/1987) 8. col. 5, 6, 7.

185. OSÓRIO, Rui - Actualidade religiosa. «Testamento do Padre Américo». *Jornal de Notícias.* (25/10/1987) 33. col. 1.

186. RECOVEIRO dos Pobres. Pai Américo homenageado. *O Primeiro de Janeiro* (25/10/1987) 1; 8. col. 1-7.

187. CENTENÁRIO do Padre Américo comemorado em Penafiel e no Porto. *Voz Portucalense.* (29/10/1987) 1, 2.

188. CHAMUSCA, Bernardino - As palavras do Padre Américo. *Voz Portucalense* (5/11/1987) 10.

189. SESSÃO de abertura do centenário do Padre Américo no Palácio de Cristal. *A Ordem.* (5/11/1987).

190. ALPIARÇA, Manuel - A propósito de dois centenários. *Voz da Verdade* (22/11/1987) 28-31.

191. MENDES, Alfredo - Processo de canonização do Padre Américo vai ter um ano decisivo em 1988. *Diário de Notícias.* (26/12/1987) 8.

192. NEVES, F. Moreira das - Pai dos pobres lhe chamou o povo. *Família Cristã.* (Maio 1987) 30-32.

193. GALAMBA, Carlos, sac. - O Espírito Santo na Vida e Obra do Padre Américo. *Juventude Portucalense.* (Junho, 1987) 5.

194. GALAMBA, Carlos, sac. - Padre Américo. *Voz do Trabalho* (Jul.-Set. 1987) 6, 7.

195. L. F. - São João Bosco e o Padre Américo. *O Cavaleiro da Imaculada.* 644 (Nov. 1987) 1.

196. PAI AMÉRICO .... *Cáritas.* (Nov. 1987) 1, 7.

197. AMÉRICO, o Pai dos Pobres. *O Cantinho.* 54 (Nov.-Dez. 1987) 28-31.

198. AZEVEDO, Carlos A. Moreira - Centenário do Padre Américo. *Humanística e Teologia.* 8 (1987) 275-276. Número de homenagem a Pe. Américo Monteiro de Aguiar.

199. BARBOSA, M. Durães - *Padre Américo. Educar no sentido da responsabilidade.* Porto: Ed. Salesianas, 1987.

200. CARDOSO, A. Brito - *Figuras da Igreja na Diocese de Coimbra - Padre Américo Monteiro de Aguiar.* Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1987.

201. CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA - Nota Pastoral do Episcopado sobre o centenário do Padre Américo. *Lumen.* 48 (1987). p. 4-6.

202. FERREIRA, José Fernando Coelho - *Padre Américo - Vida e Obra.* Penafiel: Ed. do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Penafiel, 1987.

203. GALAMBA, Carlos, sac. - Mistério da Cruz, compaixão e humildade heróica numa carta do Pe. Américo. *Humanística e Teologia.* 8 (1987) 287-290. Carta datada de Maio de 1925.

204. L., L. - Padre Américo - um homem de Deus. *A Cidade* (Órgão da Cidade do Imaculado Coração de Maria). (1987) 1, 2, 4. Transcrição d' *O Gaiato* de (24/10/1987) e da entrevista concedida ao *Jornal de Notícias* por D. Júlio Tavares Rebimbas e publicada a (21/10/1987).

205. MAGALHÃES, Abel de Oliveira - Três notas soltas. *A Mensagem.* 269 (1987) 4-5.

206. *MARGINALIDADE dos jovens - Textos da IV Semana Nacional de Pastoral Social - 1986* (Cáritas 11). Lisboa, 1987. Conferências, comunicações e relatos de diálogos nas sessões plenárias e nas sessões parciais. Semana organizada em Fátima de 1-5 de Setembro de 1986, sob a responsabilidade do Secretariado e da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa.

207. NEVES, F. Moreira das - *O Padre Américo.* Porto: Ed. Paulistas, 1987.

208. *OBRA da Rua, Padre Américo Monteiro de Aguiar.* Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1987. Opúsculo.

209. PEREIRA, Henrique Manuel - Marginalidade dos jovens no Centenário do Padre Américo. *Atrium.* 1 (1987) 117-123.

210. PEREIRA, Henrique Manuel —Bibliografia do Padre Américo. *Atrium.* 2 (1987) 103-107.

211. PEREIRA, Henrique Manuel ; AZEVEDO, Carlos A. Moreira - Bibliografia do Pe. Américo. *Humanística e Teologia.* 8 (1987) 277-285.

212. PEREIRA, Henrique Manuel - [Rec. a] AMÉRICO, Aguiar [Monteiro de] - *De como eu fui....* Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1987. *Atrium.* 2 (1987) 108-111.

213. REBIMBAS, Júlio Tavares, bispo, - Centenário do Padre Américo - O caminho das Bem-aventuranças na vida do Padre Américo, Homilia - Penafiel 23/Out./1987. *Lumen.* 48 (1987) 431-432, 436.

214. REGO, Alda Maria do, Ir. - O homem, o Pai, o pedagogo, o profeta. *A Mensagem.* 269 (1987) 8-10.

215. REGO, António, sac. - Padre Américo: modelo profético da Igreja?. *O Mensageiro de Santo António.* 1 (1987) 22-23.

216. SAMPAIO, Miguel, Mons. - De como o Padre Américo «entrou» no Seminário do Porto. *Atrium.* 2 (1987) 89-91.

217. SOUSA, António de - Padre Américo. Bibliografia passiva. *Temas Penafidelenses (Subsídios para a monografia do Concelho de Penafiel).* II. Penafiel, 1987.

218. SILVA, José Nuno F. - Américo, Pai. *Atrium.* 2 (1987) 60-66. Composição poética intercalada de textos do Padre Américo e encenada no Seminário Maior do Porto com declamação e viola.

219. SIMÕES, Manuel - O Padre Américo evangelista dos pobres. *Brotéria* 2 (Fev. 1988) 201-204.

220. PINTO, António de Araújo Pereira - Ainda Pai Américo. *Voz da Trofa* (10/4/1988). O mesmo artigo. *A Ordem.* (14/4/1988).

221. GALAMBA, Carlos, sac. - O carisma do Padre Américo no seu tempo. Significado para hoje. *A Igreja e a opção pelos pobres. Jornadas de Teologia.* Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1988, p. 99-116.

222. GALAMBA, Carlos, Pe. - Pai Américo. *Paz e Alegria.* 71 (1988) 13-15.

223. PAIS, Artur, Fr. - Justiça de Deus. *Paz e Alegria.* 71 (1988) 1.

224. PEREIRA, Adelino - No centenário do Pai Américo - um Homem Feliz e Grande. *Paz e Alegria.* 71 (1988) 2-12.

225. PEREIRA, Manuel Moreira - Há já 33 anos que morreu o Bem-Aventurado Padre Américo. *A Voz da Trofa.* (10/8/1989) 6.

226. ACÍLIO, sac. - Padre Américo: Um Homem solidário. *Paz e Alegria*. 73 (1989) 11-15.

227. BENTO, Carlos - 50 Anos da Obra da Rua. *Atrium*. 7 (1990) 59-74. Este artigo, escrito por um gaiato, com várias fotografias, da pág. 71-74 inclui uma entrevista com o Pe. Manuel António, então *orientador* dos Padres da Rua.

228. PEREIRA, Henrique Manuel - Editorial. *Atrium*. 7 (1990) 5.

229. OLIVEIRA, Manuel Alves de - *Américo, Padre. O grande livro dos portugueses. 4000 Personalidades em texto e imagem*. Lisboa: Ed. Círculo de Leitores, 1991. 42 p.. Breve biografia, 43. Excerto de «Páginas Escolhidas». Porto: Ed. Inova, s.d. 21. Este excerto tem o título: «A solidariedade do Padre».

230. TRINDADE, Manuel Almeida; SOUSA, Gabriel de - *O Padre Américo. Figuras notáveis da Igreja de Coimbra*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1991, p. 134-172.

231. PEREIRA, Henrique Manuel - Foi um inquieto. Continua vivo. IDEM - *Ele sabe que somos assim*. Porto: Telos, 1992, p. 51-52. Texto que aos microfones da RR. na rúbrica Oração da Manhã, assinalou os 35 anos da morte do Pe. Américo.

232. NEGALHA, Elias de Medeiros - *Os meninos da rua - prevenção da delinquência juvenil*. Lisboa: Ed. Paulista, 1993.

233. PADRE Américo. *Voz Portucalense*. (14/7/1994) 5. Pequena coluna onde se diz que o Hospital de Penafiel passa a designar-se por Hospital Pe. Américo-Vale do Sousa.

234. PEREIRA, Henrique Manuel - Padre Américo desapareceu há 38 anos. *Diário de Notícias*. (16/7/1994) 25. Notícia baseada numa entrevista ao director da Obra da Rua, Pe. Carlos Galamba. Aborda a actual situação da Obra e o seu regresso a África.

235. GALAMBA, Carlos, sac. - Processo de Beatificação de Pai Américo. *O Gaiato* (13/5/1995) 1.

236. A HERANÇA do Padre Américo. *Diário de Noticias (Regiões)*. (1/6/ /1995) 12. Sobre a Casa d'O Gaiato de Miranda do Corvo. Depoimentos do Pe. João sobre a actual situação: desafios e carências daquela casa.

237. GALAMBA, Carlos, sac. - Processo de Beatificação de Pai Américo. *O Gaiato* (10/6/1995) 1,4.

238. LOBO, Lima - Vida com sinal mais. Oh, se eu pudesse... Oh, se eu mandasse!. *Jornal de Notícias*. (14/6/1995) 52. Referência ao processo de beatifi-

cação do Pe. Américo prestes a concluir-se. Esta referência é feita a partir de uma citação de *O Gaiato*. (10/6/1995) 1, 4.

239. GALAMBA, Carlos, sac. - Beatificação de Pai Américo. *O Gaiato*. (24/6/1995) 1,3.

240. GALAMBA, Carlos, sac. - Pai Américo - Domingo, 16 de Julho, às 16 horas na Sé Catedral do Porto, sessão solene de encerramento do processo de Beatificação com a presença de muitos amigos. *O Gaiato*. (8/7/1995) 1. Com fotografia do Pe. Américo.

241. OSÓRIO, Rui - Actualidade religiosa. Canonizado no coração do povo. *Jornal de Notícias*. (9/7/1995) 40. col. 5, 6.

242. PADRE AMÉRICO e a sua Obra da Rua. Uma graça para a Igreja e para Portugal. *Voz Portucalense*. (13/7/1995) 8, col. 1-4.

243. CADEIA, Rita Lima - Grande homem e sacerdote. *Jornal de Notícias. (Página do Leitor)*. (16/7/1995) 38. Composição poética. Fotografia de estátua do Pe. Américo.

244. CONCLUI-SE processo de beatificação do Padre Américo. *Jornal de Notícias* (16/7/1995) 1; 13. col. 1, 2. Recolhe depoimento de D. Gabriel de Sousa com fotografia de D. Gabriel de Sousa e Manuel Mendes.

245. OSÓRIO, Rui - Actualidade religiosa. Estante. Padre Américo. *Jornal de Notícias*. (16/7/1995) 36. col. 1, 2. Referência à sessão pública de encerramento da 1ª fase do processo de canonização e apresentação do trabalho: MANUEL MENDES - *Esboço de cronologia da vida do Padre Américo*. Paço de Sousa: Obra da Rua, 1995.

246. PEREIRA, Henrique Manuel - Pai Américo candidato a santo. *Diário de Notícias*. (16/7/1995) 25. Sobre a última sessão do Tribunal Eclesiástico no processo de beatificação do Pe. Américo.

247. BEATIFICAÇÃO do Padre Américo - Processo chegou ao fim. *Jornal de Notícias*. (17/7/1995) 9. col. 3-6.

248. CRUZ, Pedro - Concluído «dossier» para a canonização do Padre Américo. «O seu púlpito foi a rua». *Diário de Notícias*. (17/7/1995) 25, col 1-4. Com fotografia do Bispo do Porto, D. Júlio T. Rebimbas, a rubricar o «dossier».

249. ENCERRADA beatificação do Padre «Pai» Américo. *Correio da Manhã*. (17/7/1995) 36. col. 5.

250. FERRAZ, Paulo - Canonização fica agora a aguardar a decisão de Roma. Concluído o processo do «Pai Américo». *O Comércio do Porto*. (17/7/1995) 1; 5. col. 1-5. Com duas fotografias da sessão solene de encerramento do processo.

251. PADRE AMÉRICO mais próximo dos altares. *Agência Ecclesia.* (19/7/1995) 1, 3.

252. LEITE, Fernando Lima Milheiro - Pai Américo da Obra da Rua. Em breve nos altares?. *Voz Portucalense.* (20/7/1995) 1, 2. Sobre a última sessão do tribunal que preparou o processo de beatificação. Foto da mesa no momento da lacragem do processo.

253. GALAMBA, Carlos, sac. - Processo de Beatificação de Pai Américo. Próxima edição: crónica da cerimónia na Sé Catedral do Porto. *O Gaiato.* (22/7/1995) 1.

254. CARLOS, sac. - Fogo vivo ao longo de quatro anos. *O Gaiato.* (5/8/1995) 1.

255. CUNHA, Pe., Doutor. Juíz Delegado, Jorge Teixeira da - Muitas foram as testemunhas que se apresentaram a depor sobre o Pai Américo. *O Gaiato.* (5/8/1995) 4.

256 MOREIRA, José Maria Gonçalves, Padre, Notário - Breve descrição do Processo. Durante quatro anos: 75 sessões, 6000 folhas de papel, mais de 3800 fotocópias. *O Gaiato.* (5/8/1995) 3. Com fotografia da Sé. Muita gente.

257. NOTA da redacção. Programa da cerimónia. *O Gaiato.* (5/8/1995) 2.

258. REBIMBAS, Júlio Tavares Rebimbas - Acto final do processo em ordem à glorificação canónica de Pai Américo. Alocução do Senhor D. Júlio na Sé Catedral do Porto. *O Gaiato.* (5/8/1995) 1, 3. Com fotografia do tribunal eclesiástico.

259. SOUSA D., Gabriel de, O.S.B - Postular quer dizer pedir. *O Gaiato.* (5/8/1995) 4. Com duas fotografias.

260. CANONIZAÇÃO do Pai Américo. *Boletim da Santa Casa da Misericórdia do Porto.* 8 (Agosto 1995) 51.

261. GALAMBA, Carlos, sac. - Processo de glorificação canónica de Pai Américo. Uma sugestão. *O Gaiato.* (2/9/1995) 1. Com base numa carta de um sacerdote.

262. AI, se tu soubesses como é lindo o evangelho dos pobres!. *Voz Portucalense.* (7/9/1995) 1,2. Apresentação integral da intervenção que D.Júlio Rebimbas fez no encerramento do processo de canonização do Pe. Américo, na Sé Catedral, no dia 16 de Julho de 1995.

263. MOREIRA, Gonçalves - Processo de canonização do Padre Américo. *Voz Portucalense.* (17/9/1995) 1, 2.

264. MENDES, José - Padre Américo. Pedagogo. 100 anos, 1000 nomes. As personalidades que marcaram o imaginário do nosso século. *Caderno Suplemento do Diário de Notícias*. (22/11/1995) 10. Apenas: «Para ele nenhuma causa nobre dispensava o auxílio aos mais carenciados. Fundador da Casa do Gaiato, deixou vasta obra pedagógica publicada. Tinha como um dos seus lemas: «Cada freguesia cuide dos seus pobres».

265. MENDES, Manuel - *Esboço de cronologia da vida do Padre Américo*. Paço de Sousa: Obra da Rua, 1995. Este trabalho acompanhou para Roma o *dossier* do Processo de Beatificação do Pe. Américo.

266. MENDES, Manuel António dos Santos Carvalho - D. António Barroso e Padre Américo - A caminho dos altares - Notas sobre os percursos das causas de canonização. *Atrium*. 17/18 (1995) 59-66.

267. APOIO e sustento a gaiatos nasceu aqui. *Diário de Notícias* (30/5/1996) 11, col. 1-5. [Rúbrica: Regiões. Caderno sobre Miranda do Corvo. Com uma fotografia da fachada da Casa do Gaiato].

268. CASA DO GAIATO premiada em Roma. *Voz Portucalense* (24/10/1996) 1, 2.

269. LOUREIRO, João Evangelista - *Um grande educador português do século XX. O Padre Américo e a sua obra pedagógica*. Paço de Sousa: Ed. Casa do Gaiato, 1996.

A acrescer a este elenco bibliográfico, sempre incompleto, *sobre* o Pe. Américo, anuncia-se para breve um outro estudo, «inteiramente novo», sobre a sua dimensão orante, da autoria do Pe. José Ramos da Rocha [16].

---

[16] Cf. *Ibidem*.